MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP

Coordenadora Professora Drª Gilvete de Lima Gabriel

Doutora em Educação - Formação e Profissionalização Docente

BOA VISTA – RORAIMA

2011

Reitor

Prof. Dr. Roberto Ramos Santos

Pró-Reitora de Ensino e Graduação

Profª. Msc. Ednalva Dantas Rodrigues Duarte

Diretora do CEDUC

Profª. Dr.ª Nilza Pereira de Araújo

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Profª. Drª. Gilvete de Lima Gabriel

Coordenadora da Área de Conhecimentos de Ciências Humanas e Sociais

Profª. Drª. Altiva Barbosa da Silva

Coordenador da Área de Conhecimentos de Ciências da Natureza e Matemática

Profª. MSc. Sandra Moraes da Silva Cardoso

Comissão de Elaboração

Profª Drª Gilvete de Lima Gabriel

Profª. Drª. Altiva Barbosa da Silva

Prof. Esp. Emyster Handel Vicente Gaia

Prof. Grad. Francisco Marcos Mendes Nogueira

Prof. Dr. Héctor José García Mendoza

Profª. Drª. Maria Bárbara de M. Bethonico

Profª. MSc. Marisa Barbosa Araújo Luna

Profª. MSc. Maria José dos Santos

Profª. Esp. Nelita Frank

Profª. MSc. Sandra Moraes da Silva Cardoso

Professores Colaboradores do CEDUC

Profª Drª Ana Lia Farias do Vale

Profª MSc. Ana Claudia Paula do Carmo

Prof. MSc. Carlos Augusto Valle Evangelista

Prof. Dr. Edison Riutiro Oyama

Profª MSc. Elisangela da Silva B. Ramos

Profª. MSc. Francisca Edejane Marcelino Magalhães

Profª Drª Gilvete de Lima Gabriel

Profª MSc. Gisele Cristina de Boucherfille

Profª MSc. Maria de Lourdes Souza Gomes

Profª Esp. Maria Gilvanete dos Santos

Profª MSc. Maria Socorro Alves Souza

Profª Esp. Ruti Rodrigues de Albuquerque

Prof. MSc. Sebastião Monteiro Oliveira

Prof. Grad. Leandro da Silva Nascimento

Prof. MSc. Ronaldo da Costa Cunha

Professores Colaboradores de outros CENTROS

Profª. Drª. Altiva Barbosa da Silva

Prof. MSc. Arnoldo Marcílio Gonçalves dos Santos

Profª Drª Célida Socorro V. dos Santos

Prof. Esp. George Herinque Tavares Leite

Prof. Dr. Héctor José García Mendoza

Prof. Dr. Jaci Guilherme Vieira

Prof. MSc. João Henrique Mello Vieira Rocha

Prof. MSc. Jandiê Araújo da Silva

Profª MSc. Sandra Moraes da Silva

Prof. MSc. Sheila de Fátima Angola

Prof. MSc. Maria Sônia Silva de Oliveira Veloso

Profª. MSc. Marisa Barbosa Araújo Luna

Professores Colaboradores de outras INSTITUIÇÕES

Profª. MSc. Maria Aparecida de Souza

Profª. Grad. Maria da Silva Mendonça

Profª. Esp. Nelita Frank

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO **05**

2. JUSTIFICATIVA **06**

3. BASES LEGAIS **09**

4. OBJETIVOS **16**

4.1. OBJETIVO GERAL **16**

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS **16**

5. FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES **17**

6. PERFIL DO EGRESSO **19**

7. METODOLOGIA DE ENSINO **20**

8. PERFIL DO INGRESSO **21**

9. FORMA DE INGRESSO **21**

10. ORGANIZAÇÃO DO CURSO **21**

11. PRÁTICA PEDAGÓGICA **23**

12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO **23**

13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO **24**

14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC **24**

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – PPC **25**

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DISCENTE **25**

17. NÚCLEO TÉCNICO E DOCENTE ESTRUTURANTE **27**

18. RECURSOS HUMANOS **28**

19. GRADE CURRICULAR **29**

19.1.GRADE DO TRONCO COMUM PARA AS ÁREAS CHS E CNM **29**

19.2.GRADE CURRICULAR CHS **30**

19.3.GRADE CURRICULAR CNM **31**

20. EMENTAS **32**

21. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS DAS ÁREAS CHS E CNM **112**

21.1.EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS CHS **112**

21.2.EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS CNM **113**

22. PESQUISA E EXTENSÃO **114**

23. PRODUÇÃO CIENTÍFICA **114**

24. INFRAESTRUTURA DO CURSO **114**

25. ACERVO BIBLIOGRÁFICO **115**

1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é o resultado de um processo de construção coletiva, que contou com a participação de um grupo de professores de diferentes unidades acadêmicas da Universidade Federal de Roraima, efetivos, substitutos, colaboradores advindos dos Movimentos Sociais e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDUCARR). Objetivou-se neste percurso rediscutir o primeiro PPP do LEDUCARR, construído em resposta ao Edital de convocação nº. 09 de 29 de abril de 2009, do Programa de Apoio a Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), o qual é uma iniciativa do Ministério da Educação, por intermédio da Secretária de Educação Continuada e Diversidade (SECAD), com apoio da Secretaria de Educação Superior (SESU) e execução financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A Universidade Federal de Roraima participou deste processo de seleção por meio do curso de Pedagogia na pessoa da professora Drª. Gilvete de Lima Gabriel. Após a aprovação do projeto pelo MEC, o mesmo foi submetido a aprovação nas instâncias deliberativas da Universidade, a saber: Câmara do Curso de Pedagogia, Conselho de Centro de Educação (CEDUC), Câmara de Graduação, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), e o Conselho Universitário (CUNI). Desse modo, a primeira seleção de alunos foi realizada em julho de 2010, e as aulas tiveram início em janeiro de 2011.

Vale salientar que a reformulação e a adequação apresentada aqui, partiram das experiências, dificuldades e perspectivas que surgiram no processo de implantação do curso durante o ano de 2011, devido à realidade vivenciada pelos acadêmicos(as) do Curso, que são ao mesmo tempo, Trabalhadores e Trabalhadoras do Campo e acadêmicos da Universidade Federal de Roraima.

2. JUSTIFICATIVA

O processo de formação da sociedade brasileira generalizou elementos que contribuíram para a estruturação de desigualdades que são percebidas nas diversas manifestações de preconceitos e discriminações, tais como as relacionadas à etnia e ao gênero. As raízes destas questões estão profundamente ligadas a ideia da negação de pessoas negras, indígenas e do campo como sujeitos de direitos, de saberes e de cultura.

O projeto político e socioeconômico capitalista, vinculado ao patriarcalismo e ao patrimonialismo, implantado no Brasil desde a colonização, demarcou significativas disparidades dentre suas regiões e entre o espaço do campo e da cidade, sendo responsável também pela distância que muitas populações enfrentam para obterem acesso aos bens, serviços, políticas públicas e direitos conquistados pelo conjunto da nação.

Esse processo tem como uma de suas explicações a concepção dicotômica entre campo e cidade, fundamentada na ideia do rural subordinado ao mundo urbano, sendo a cidade o espaço moderno e desenvolvido e o campo o lugar do atraso. Tal concepção foi especialmente consolidada durante o processo de industrialização no País, especialmente a partir da década de 1930 com Getúlio Vargas.

Para Linhares (1998), no Brasil, assim como nos demais países que passaram por um processo rápido de industrialização, existe um conflito na relação entre campo e cidade, provocado em parte pela grave deformação do pensamento nacional sobre o mundo rural e os valores do mundo urbano, consequentemente, ridicularizando a figura do trabalhador rural.

Ademais, o discurso desenvolvimentista e uniformizador do Estado se estende para a Amazônia, onde a vida das populações locais relacionadas a terra, a floresta e as águas representou por muito tempo no olhar do Estado o atraso, assim também e, por consequência, estas populações foram sendo vistas como empecilho ao desenvolvimento da região.

É fundamental pensar a questão agrária na Amazônia a partir de novos

paradigmas. Neste sentido é necessário considerar políticas públicas que proporcionem às populações rurais condições de permanecer no campo com qualidade de vida, onde a educação é uma das questões fundamentais.

Diferentemente do olhar homogeneizante construído historicamente sobre a população que vive no espaço rural, ressalta-se que estes sujeitos do campo apresentam-se como uma parcela extremamente diversa culturalmente, no modo de vivência e que produzem e reproduzem a vida em estreita dependência da natureza.

Nesse contexto, Roraima, que faz fronteira com a República Cooperativista da Guiana e a República Bolivariana da Venezuela, possui população proveniente de várias regiões do Brasil e, em menor escala, dos países fronteiriços, tendo apresentado no último censo (IBGE, 2010), o segundo local de preferência para os atuais migrantes do país.

As populações do campo, em Roraima, vivem em locais diversos como pequenas cidades, vilas, comunidades ribeirinhas, assentamentos, acampamentos, áreas extrativistas e áreas de colonização. Nestes espaços, eles configuram-se como sujeitos sociais produzindo suas condições de existência a partir de suas experiências desenvolvidas em diversos lugares e as reconfiguram de formas variadas em seus espaços de socialização. Seja nas áreas de serviços, sendo trabalhadores e trabalhadoras rurais como agricultores e agricultoras familiares, assalariados e assalariadas rurais, extrativistas, artesãos e artesãs com produtos da floresta, quilombolas, pescadores e pescadoras.

É nesta perspectiva que se configura a demanda dos Movimentos Sociais do Campo por uma educação diferenciada. Diversas lutas para efetivação desta tem sido historicamente desenvolvidas desde meados da década de 1980. Entretanto, no final dessa década, a discussão da Educação como um direito subjetivo tem se evidenciado no mundo, culminando com a Declaração de Jomitem de Educação para todos (1990) da qual o Brasil é signatário. Esta declaração conseguiu se firmar internacionalmente como uma referência, ao colocar a política educacional, a política social e o desenvolvimento humano como elementos fundamentais, para que se objetive níveis de equidade e justiça social no mundo inteiro.

As reivindicações pelo reconhecimento do direito a educação para as populações do campo permitiu a aprovação das “Diretrizes Operacionais para a

Educação Básica nas Escolas do Campo", em abril de 2002, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pela Câmara de Educação Básica (CEB).

Para que se chegasse a esta conquista, os Movimentos Sociais foram forjando experiências de educação na ação, por meio de formação de lideranças que atuaram nos acampamentos rurais, na produção de materiais pedagógicos, de encontros informais e de outros canais de expressão para uma politização por uma educação no/do campo, cuja pressão resultou em iniciativas governamentais, como o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), que em Roraima começou a ser desenvolvido a partir do ano 2000, nos assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), em vários municípios.

Apesar desse avanço, muito ainda está para ser feito com relação à educação para os grupos socialmente excluídos no país, entre estes as populações do campo. Este descompasso vem se materializando na inexistência de um sistema educacional de qualidade que ofereça educação em todos os níveis no meio rural.

Os dados censitários (IBGE, 2010) sobre população rural brasileira, indicam que na região Norte esta parcela de habitantes equivale a 4.202.494, sendo Roraima o estado com 106.447 habitantes rurais, o que corresponde a 23,59 % da população roraimense de um total de 451.227 habitantes. As dificuldades de infraestrutura no campo é fator que precariza o acesso dessa população à educação de qualidade e consequentemente a continuidade do processo de escolarização formal.

Outrossim, a distância entre as localidades de concentração rural aos polos de atendimento básico de saúde e educação em Roraima é um dos principais entraves à cidadania destas populações que habitam áreas isoladas e de difícil acesso, sobretudo durante o inverno, quando as vias de acesso existentes ficam intransitáveis.

No Brasil ainda temos um grande número de professores (as) que não estão titulados para exercer a profissão docente. De acordo com o censo escolar do MEC/INEP/DEED de 2007, de um total de 600 mil professores em exercício na Educação Básica pública não possuem graduação ou atuam em áreas diferentes das licenciaturas em que se formaram. Em Roraima temos um total de 6.498 professores na Educação Básica em suas etapas e modalidades sendo 1.836

trabalhando somente na zona rural e 68 na zona rural e urbana.

Para superar os desafios da educação para a população, em Roraima primeiramente a Central Única dos Trabalhadores (CUT) desenvolveu o projeto de elevação de escolaridade no campo a partir de 2000; depois desenvolveu o Programa Todas as Letras de Alfabetização em 2004. Ainda em 2004 a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras (FETAG/RR) iniciou o projeto Formação e Capacitação de Professores para Educação no Campo.

Em 2003, a Universidade Federal de Roraima (UFRR), começou atuar na Educação do Campo com Projetos do PRONERA nos Assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA); prestou assessoria pedagógica em projetos de Alfabetização de Jovens e Adultos nos Assentamentos do INCRA executados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR); posteriormente, via Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFRR) e o Colégio de Aplicação (CAP/UFRR), passou a executar projetos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas etapas de Alfabetização e Ensino Fundamental. Todos estes foram realizados a partir da parceria: INCRA/UFRR/Movimentos Sociais, FETAG (Federação dos Trabalhadores na Agricultura), CPT (Comissão Pastoral da Terra) e CAR (Central dos Assentados de Roraima).

Portanto, percebe-se que as iniciativas para a promoção da Educação do Campo são significativas, mas faz-se necessário uma política de consolidação e regularização dos programas mencionados em prol da oferta da educação de qualidade para as populações do campo.

3. BASES LEGAIS

A Constituição Federal (1988) define, em seu capítulo II no artigo 6º, os direitos sociais dos cidadãos brasileiros, entre eles a educação. Tal direito é abordado também, no Artigo 205, quando se estabelece que a educação é dever do Estado e da família, devendo ser incentivada e promovida com a colaboração da sociedade, onde o pleno desenvolvimento da pessoa, sua preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho devem ser garantidos.

No texto constitucional é destacado e reconhecido a diversidade das

realidades brasileiras, quando aponta como princípios o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas (Art. 206, III). Por se tratar de direito do cidadão, o mesmo artigo prevê, em seu inciso IV, a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

A regulamentação desse direito se deu através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Em seu Art. 12, inciso I, consta que é incumbência das instituições de ensino elaborar e executar a propostas pedagógicas, sendo importante ressaltar que a educação deve seguir um plano, respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino. O Capítulo II da LDB destaca a necessidade de uma educação diferenciada, que venha atender às especificidades da área rural brasileira e, dentro desta, as inúmeras realidades. Assim, este capítulo, que trata da Educação Básica, estabelece, em seu Art. 28, que na oferta dessa educação para a população rural deverão ser observadas as adaptações necessárias e a adequação às peculiaridades da vida rural. Para tal considera-se:

1ª - Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;

2ª - Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

3ª - Adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Por outro lado, cabe aqui considerar que a educação se processa em diferentes níveis e, entre elas, o Ensino Superior, entendido como fase de formação de profissionais que irão atuar em áreas específicas de forma critica reflexiva. Cabe destacar, o que está previsto no Capítulo IV, Art. 43 sobre a Educação Superior, destacando nas suas finalidades:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – Promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Ao tratar dos profissionais da educação, a LDB estabelece que “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação [...]”. No parágrafo 1º está definido que a promoção dessa formação é de competência da União, do Distrito Federal, Estados e Municípios, em ações de colaboração para a formação inicial e a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério.

O Plano Nacional de Educação (CNE) foi aprovado através da Lei nº 10.172, em 09 de janeiro de 2001. Ao estabelecer objetivos e metas para as etapas da educação, percebe-se a preocupação em um atendimento diferenciado para as escolas do campo, quando prevê formas mais flexíveis de organização escolar, além de uma formação profissional dos professores, considerando a especificidade dos alunos e as exigências do meio em que estão inseridos.

Entre as diretrizes, é possível destacar, para este Projeto, à necessidade das ações educacionais, com seus respectivos financiamentos, que envolvam

estratégias para o enfrentamento do problema do *deficit* educacional, buscando superar desafios como as elevadas taxas de analfabetismo e os desequilíbrios regionais brasileiros, não apenas entre as distintas regiões, mas entre as realidades do rural e do urbano. Por isso aponta que a escola rural requer um tratamento diferenciado, pois a oferta de ensino fundamental precisa chegar a todos os recantos do País e a ampliação da oferta de quatro séries regulares em substituição as classes isoladas unidocentes é meta a ser perseguida, considerando as peculiaridades regionais e a sazonalidade. Conferir se está certo e se é ou não uma citação, caso seja, colocá-la no formato d citação.

Resguardar as peculiaridades regionais implica, também, em organizar a Educação Básica no campo, de modo a preservar as escolas rurais em seu contexto, isto é, que permaneçam no meio rural e imbuídas dos valores rurais.

Diante destas indicações, torna-se imprescindível que o Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFRR (LEDUCARR) ofereça instrumentos teóricos, pedagógicos e metodológicos para uma formação voltada para a realidade da Amazônia, mais especificamente, de Roraima.

O financiamento do ensino está previsto no Título VII da LDB de 1996, Dos Recursos Financeiros que especifica os recursos públicos destinados à manutenção e ao desenvolvimento da educação, considerando estes como as despesas realizadas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, sendo destinados à:

I – Remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação;

II – Aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;

III – Uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;

IV – Levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino;

V – Realização de atividades-meio necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino;

VI – Concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas;

VII – Amortização e custeio de operações de crédito destinadas a atender ao disposto nos incisos deste artigo;

VIII – Aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.

Outra especificidade da formação de professores para a Educação do Campo envolve a opção por pedagogias específicas, como a Pedagogia da Alternância, com a observação dos princípios e objetivos da Política Nacional de Formação Básica (Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009) e orientada pelas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, conforme previsto no Art. 5º do Decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010:

§2º A formação de professores poderá ser feita concomitantemente à atuação profissional, de acordo com metodologias adequadas, inclusive a pedagogia da alternância, e sem prejuízo de outras que atendam às especificidades da educação do campo, e por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

§3º As instituições públicas de ensino superior deverão incorporar nos projetos político-pedagógicos de seus cursos de licenciatura os processos de interação entre o campo e a cidade e a organização dos espaços e tempos da formação, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

Em relação ao financiamento específico para os cursos de formação em Educação do Campo está previsto no artigo 4º do referido decreto que dispõe que:

> Art. 4º A União, por meio do Ministério da Educação, prestará apoio técnico e financeiro aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios na implantação das seguintes ações voltadas à ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do campo em seus respectivos sistemas de ensino, sem prejuízo de outras que atendam aos objetivos previstos neste Decreto. (BRASIL, decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010).

Define-se, com este decreto, a importância da ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior para as populações do campo, em uma política a ser desenvolvida, de forma compartilhada entre a União, os Estados, o

Distrito Federal e os Municípios conforme previsto, destacando o parágrafo IV do “acesso à educação superior, com prioridade para a formação de professores do campo”.

O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), tem, através da Resolução CD/FNDE nº 46 de 24 de agosto de 2009, estabelecidos os critérios e procedimentos para a transferência de recursos financeiros. Este programa é uma iniciativa do MEC, que, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade(SECAD), vem cumprir suas atribuições de responder pelas formulações de políticas públicas voltadas para as desigualdades educacionais que atingem o campo brasileiro. A disponibilização de recursos está vinculada a projetos de educação continuada para educadores da Educação Básica e que envolvam ensino, pesquisa e extensão, que devem prever:

1º - A criação de condições teóricas, metodológicas e práticas para que os educadores atuem na construção e reflexão do projeto político pedagógico das escolas do campo;

2º - A organização curricular por etapas presenciais, equivalentes a semestres de cursos regulares, em regime de alternância entre Tempo Escola e Tempo Comunidade;

3º - A formação por áreas de conhecimento previstas para a docência multidisciplinar, com definição pela universidade da(s) respectiva(s) área(s) de habilitação;

4º – A consonância com a realidade social e cultural específica das populações do campo a serem beneficiadas.

De acordo com as indicações da PROEG/UFRR, a construção do PPP deve considerar as seguintes instruções legais:

A carga horária: Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 que, em seu Art. 1º prevê uma carga horária mínima para os cursos de licenciatura de 2.800 (duas mil e oitocentas) horas, distribuídas entre teoria e prática. Essa carga horária deve estar distribuída em:

- 400 horas de prática como componente curricular;
- 400 horas de estágio curricular supervisionado;
- 1.800 horas de aulas para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- 200 horas para Atividades Acadêmico-Científico-Cultural.

Estágio supervisionado: Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores em educação básica, em nível superior no seu Artigo 13º, §3º, especifica sobre o estágio supervisionado:

> O estágio curricular supervisionado, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio. (BRASIL, Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002).

As diretrizes para o estágio supervisionado deve considerar, também, o Parecer CNE/CP 28/01 publicado em 18 de janeiro de 2002.

3º - Inclusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na grade curricular: Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005;

4º - Inclusão de disciplina de capacitação no ensino de pessoas com necessidades especiais: Portaria nº 1.793 de dezembro de 1994.

Além da legislação básica apresentada acima, o Projeto Político Pedagógico para a formação de professores para atendimento da Educação do Campo, considerou a seguintes legislações:

- Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 04 de dezembro de 2001 (Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo);
- Resolução CNE/CBE nº 1, de 03 de abril de 2002 (Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo);
- Parecer CNE/CEB nº 21/2002, aprovado em 05 de junho de 2002 (Responde consulta sobre possibilidade de reconhecimento das Casas Familiares

Rurais);

- Parecer CNB/CEB nº 1/2006, aprovado em 1º de fevereiro de 2006 (Dias letivos para a aplicação da Pedagogia de Alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância);

- Parecer CNE/CEB nº 30/2006, aprovado em 05 de abril de 2006 (Consulta sobre a aplicação da Resolução nº 5/2005);

- Parecer CNE/CEB nº 23/2007, aprovado em 12 de setembro de 2007 (Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo);

- Parecer CNE/CEB nº 3/2008, aprovado em 18 de fevereiro de 2008 (Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo);

- Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008 (Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo);
- Resolução n 008/2010 CEPE – UFRR (Dispõe sobre a criação do Curso);
- Resolução 007/2010 CUNI – UFRR (Dispõe sobre a criação do Curso);

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. OBJETIVO GERAL

- Formar professores, numa perspectiva multi e interdisciplinar, para atuar na docência das séries finais no Ensino Fundamental e Ensino Médio nas habilitações em **Ciências Humanas ou Sociais e em Ciências da Natureza e Matemática,** por meio da Pedagogia da **Alternância**.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar o acesso ao Ensino Superior às populações do campo, com a finalidade de contribuir para a construção de conhecimentos pertinentes à Educação do Campo;
- Construir o conhecimento por meio de teorias e metodologias que favoreçam

a Educação do Campo;

- Contribuir com o fortalecimento do desenvolvimento social da agricultura familiar, visando a permanência na área rural das populações do campo.
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexo para investigar a sua própria prática pedagógica;
- Relacionar teoria e prática na sua ação docente de forma constante para a promoção do ensino e aprendizagem significativos nas diferentes áreas do conhecimento;
- Promover a discussão e o debate sobre as problemáticas educacionais do/no campo, incentivando o desenvolvimento de uma postura crítica, ética e comprometida com a transformação da realidade;
- Promover a iniciação científica e a atitude investigativa ao longo da formação do aluno, de forma a compreendê-la como parte de sua atividade docente e profissional;
- Flexibilizar o currículo, com vista a incluir os interesses e necessidades específicas dos alunos;

5. FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Paulo Freire (2005), maior educador brasileiro dos últimos tempos, nos deixou o legado de que a formação é o processo de humanização do homem. Desse modo podemos dizer que formação é um processo de aprendizagem que engloba todas as experiências vividas em diferentes grupos referência (grupo familiar, grupo escolar, grupo comunitário, grupo religioso, grupo acadêmico, entre outros) ao longo da vida, o que pressupõe trocas, interações e a busca contínua de autonomia, de transformação e de libertação.

Para Gabriel (2011) os grupos referência são grupos a que pertencemos desde a mais tenra idade a exemplo dos grupos acima mencionadas. Segundo a autora, esses grupos estruturam nossa forma de ser, de pensar e de agir. Ela explica que ao nos encontrarmos diante de uma situação-problema acionamos um dos referentes dos grupos referência a que estamos afiliados e tomamos decisões fundadas nessas referências.

Esse conceito de grupos referência nos ajuda a sistematizar um Projeto Político Pedagógico fundado em princípios, valores, teorias, metodologias, epistemologias que servirão de referência para a formação de professores da Educação Básica, em especial a formação de professores que atuarão no Ensino Fundamental do 5º ao 9º ano e Ensino Médio nas disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Sociologia, Matemática, Física, Química e Biologia.

A formação de professores por meio da Pedagogia da Alternância é organizada nas dimensões dialógica e dialética. Na primeira, o professor e o aluno estabelecem um diálogo horizontal em que são identificados os limites e as possibilidades na oferta da Educação do Campo e/ou na negação desse direito a jovens, adultos e as crianças do campo. A partir desse diálogo o formando é orientado para dimensão dialética da formação, isto é, compreender o processo de ação-refleção-ação que norteia a Pedagogia da Alternância, na qual os estudos teóricos são realizados com intuito de promover a leitura da realidade e a ação dos alunos em suas comunidades os quais retornarão à academia para novas reflexões.

Desse modo, elencamos abaixo algumas competências e habilidades básicas a serem desenvolvidas durante o processo de formação e que se constituem como necessárias para a atividade profissional, a saber:

- Atuação de forma efetiva, ética, autônoma, coletiva, responsável, solidária e crítica nas atividades docentes;
- Problematização das diferenças existentes na realidade com uma totalidade inserida num contexto histórico e social;
- Compreensão do exercício da docência como uma ação educativa, envolvendo processos pedagógicos, metodológicos e intencionais, construído em relações sociais, étnicas e produtivas;
- Desenvolvimento de atividades capazes de gerar processos de ensino e aprendizagem significativos e transformadores;
- Domínio de conhecimento científico e metodológico das áreas de conhecimento de sua formação, para promoção do acesso aos bens culturais as populações do campo para o seu desenvolvimento sustentável;
- Conhecimento das demandas educacionais e sociais oriundas do campo, por meio da educação continuada nas várias áreas do

conhecimento científico;

- Desenvolver ações que potencializem a valorização do campo como espaço de experiências e ressignificações da vida, visando um novo modelo de desenvolvimento do campo;

Estas competências serão traduzidas em habilidades, dentre elas:

- Identificar-se como sujeito histórico das transformações no espaço social, geográfico e cultural;
- Leitura e compreensão de texto para comunicação e desenvolvimento de competências linguísticas;
- Conhecer os processos históricos de formação e dos movimentos sociais;
- Contextualizar as alternativas do Plano Alternativo de Desenvolvimento Rural, Solidário, Social e Sustentável (PADRES) para as práticas agrícolas;
- Respeitar as diferentes manifestações culturais, identitárias no campo educativo e social;
- Ser capaz de relacionar os fenômenos físicos e sociais no cotidiano com os conhecimentos científicos;
- Avaliar atividades e ações para promoção do processo de ensino e aprendizagem;
- Criatividade e dinamicidade diante das situações problemas;
- Trabalho coletivo durante a formação e atuação pedagógica;
- Planejamento e avaliação da atividade docente;
- Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva multi e interdisciplinar;

6. PERFIL DO EGRESSO

A elaboração do perfil do egresso tem como referência o desenvolvimento das competências e habilidades, considerando três aspectos fundamentais: o Ensino das Ciências e seu papel social; valorização dos saberes produzidos no campo e a valorização do trabalho docente. Assim, espera-se que o Licenciado em Educação do Campo possa:

- Realizar análise crítica do Ensino das Ciências para superação de práticas de ensino tradicionais, excludentes e classificatórias;
- Participar de forma ativa, criativa, coletiva, organizada, responsável e comprometida com sua atividade docente;
- Conhecer os processos de ensinar e apreender em diferentes meios socioculturais, de forma integrada e interdisciplinar;
- Usar os meios tecnológicos da comunicação e da informação em vista a inovação didática;
- Ter autonomia e criatividade nas tomadas de decisões;
- Respeitar e valorizar os diferentes saberes do campo, articulando com os conhecimentos científicos adquiridos na formação para a melhoria das condições educativas e sociais;
- Atuar com ética e compromisso com vista a colaborar na promoção à justiça social e à valorização do campo;
- Valorizar e promover o diálogo intercultural reconhecendo valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas próprias à cultura das populações do campo, dos povos indígenas, ribeirinhos quilombolas;
- Comprometer-se com o desenvolvimento profissional por meio de formação continuada pela busca de melhoria de condições do trabalho e salariais;
- Promover a produção de conhecimentos que garantam melhoria da qualidade de vida dos que vivem e sobrevivem no e do campo;
- Problematizar a heterogeneidade da relação dos sujeitos com a terra, com o mundo do trabalho e com a cultura;
- Utilizar os conhecimentos da Física, da Biologia, da Agronomia, da Química e da Matemática para explicar o mundo natural e para planejar, executar e avaliar intervenções práticas e transformadoras.
- Utilizar os conhecimentos dos Estudos da Linguagem, da Sociologia, da Antropologia, da Geografia, da Filosofia, e da História, para planejar, executar e avaliar intervenções práticas e transformadoras.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta pedagógica do curso é fundamentada na Pedagogia da Alternância e tem como princípio possibilitar o acesso ao Ensino Superior às

populações do campo em regime de alternância entre o Tempo Universidade (TU) e o Tempo Comunidade (TC). O Tempo Universidade (TU) os discentes necessitam sair de sua comunidade para o campus, enquanto que, no Tempo Comunidade (TC) os docentes deslocam-se para as comunidades.

A Metodologia de ensino será desenvolvida de maneira integrada, para tanto, será realizada semestralmente uma semana de planejamento para execução das atividades a serem desenvolvidas tanto no Tempo Universidade (TU) como no Tempo Comunidade (TC).

8. PERFIL DO INGRESSO

Para garantir o direito à educação para as populações do campo, optamos por priorizar o curso para jovens e adultos que residam no campo e que tenham concluído o Ensino Médio, desde que sejam:

- Professores (as) que atuam em escolas do campo e não possuam o Ensino Superior;
- Jovens e adultos que participam de ações educativas nas diversas organizações, movimentos sociais rurais;
- Pessoas que atuam como educadores ou coordenadores de escolarização básica em comunidades rurais;
- Trabalhadores e trabalhadoras rurais;

9. FORMAS DE INGRESSO

O Processo Seletivo será realizado através de Vestibular uma vez por ano por meio de uma prova objetiva de múltipla escolha, elaborada de forma diferenciada por uma comissão professores convocados pela Comissão Permanente de Vestibular (CPV-UFRR).

Serão ofertadas 60 vagas anualmente para o curso de Licenciatura em Educação do Campo, sendo 30 vagas para a área de concentração em **Ciências Humanas e Sociais** e 30 para a área de concentração em **Ciências da Natureza e Matemática**, em período integral na perspectiva da Pedagogia da Alternância.

10. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso terá duração de 4 anos dividido em 8 semestres. Cada semestre terá duração de 5 semanas de aulas presenciais que corresponde ao TEMPO UNIVERSIDADE e cada disciplina tem carga horária de 60 horas, vale ressaltar, conforme referido anteriormente, a proposta da Pedagogia da Alternância tem como objetivo relacionar o processo de ensino/aprendizagem com as experiências identitárias e sociais dos alunos.

Desse modo, o programa de cada disciplina inicia-se nos encontros presenciais do TEMPO UNIVERSIDADE e tem continuidade quando os alunos retornam as suas comunidades onde eles concluirão as atividades didático-pedagógicas que cada professor orienta conforme os estudos teóricos/práticos realizados em sala de aula. Isso objetiva desenvolver o processo de reflexão da teoria com a prática a partir de observações, pesquisas e análises de seu contexto vivencial e experiencial a luz dos conhecimentos científicos adquiridos no curso. Sendo as disciplinas de 60 horas distribuídos em 30 horas que serão desenvolvidas no TEMPO UNIVERSIDADE e 30 horas no TEMPO COMUNIDADE.

O TEMPO COMUNIDADE será desenvolvido/trabalhado nos polos escolhidos pelo curso e nas comunidades de origem dos alunos com a orientação e acompanhamento dos docentes concluindo com isso o ciclo da alternância, meio da ação-reflexão-ação.

A divisão de carga horaria estará dividida da seguinte maneira:

- A carga horária total do curso nas áreas de concentração é de três mil, duzentos e vinte e cinco horas (3.220) para as Ciências Humanas e Sociais (CHS) e de três mil, cento e vinte horas (3.220) para as Ciências da Natureza e Matemática (CNM);

- NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS (NEC) para cada área de concentração é de dezesseis (16) disciplinas, totalizando novecentas e sessenta horas (960);

- NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS (NEE) da área de concentração CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS é de um mil, duzentos e sessenta e cinco horas

(1.260);

- NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS (NEE) da área de concentração CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA é de um mil, cento e sessenta horas (1.260);

- PRÁTICA DE ENSINO (PE): quatro (04) disciplinas, totalizando quatrocentas horas (400);

- ESTÁGIOS: quatro (04) estágios, totalizando quatrocentas (400) horas.

– ATIVIDADES ACADÊMICO – CIENTÍFICO – CULTURAIS (AACC): duzentas (200) horas.

11. PRÁTICA PEDAGÓGICA

A prática pedagógica ocorrerá a partir do 2º semestre e corresponde a 400 horas para cada área de concentração, a saber:

1. Na área de Ciências Humanas e Sociais, a prática será organizada em quatro disciplinas específicas com carga horária de 100 horas cada: Sociologia, Geografia, História e Língua Portuguesa.

2. Na área de Ciências da Natureza e Matemática, a prática será organizada em quatro disciplinas específicas com carga horária de 100 horas cada: Física, Química, Biologia e Matemática.

12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O objetivo do estágio é vincular a teoria e a prática em uma situação de aprendizagem. O Estágio Supervisionado ocorrerá a partir do 5º semestre e corresponde a 400 horas para cada área de concentração, a saber:

1. Na área de Ciências Humanas e Sociais o Estágio Supervisionado será organizado em quatro disciplinas específicas com carga horária de 100 horas cada: Sociologia, Geografia, História e Língua Portuguesa.

2. Na área de Ciências da Natureza e Matemática o Estágio Supervisionado será organizado em quatro disciplinas específicas com carga horária

de 100 horas cada: Física, Química, Biologia e Matemática.

13. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), são atividades que os alunos participarão para complemento de carga horária. Essas atividades, devem ser comprovadas com certificação que totalizem 200 horas. As atividades podem ser: Atividades de Ensino, de Pesquisa (científicos), de Extensão, Sociais, Culturais, Política, Esportivas, de Administração Acadêmica, Profissionais, participação no Colegiado de Curso, de Centro, Conselhos Superiores, Centros Acadêmicos, Monitoria e Apoio em Eventos.

14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

A organização do TCC deve levar em consideração um objetivo vinculado, a uma área específica de interesse do aluno articulando teorias, metodologias e práticas estudadas durante o curso. Nesse modo, o TCC para a área Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas e Sociais devem ter como modalidade: a monografia; o artigo científico, a narrativa autobiográfica de formação, vídeo documentário tendo como pré-requisito o projeto elaborado ao longo da disciplina TÓPICO ESPECIAL EM METODOLOGIA DA PESQUISA com o foco nas problematizações da realidade do campo. Vale ressaltar que a carga horária do TCC corresponde a um total de 120 horas, distribuídas em dois semestres letivos.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – PPC

A proposta do colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo é de que docentes e discentes possam em conjunto debater, a cada ano, o andamento do curso no Fórum Permanente do LEDUCARR, apresentando propostas de adequações.

As ações relacionadas aos aspectos didáticos pedagógicos se desenvolverão nas reuniões do corpo docente, registradas em ata, no início de cada

período letivo, com objetivo de:

- Analisar os plano de ensino e de trabalho, buscando melhorar a qualidade de ensino e a integração dos conteúdos;
- Discutir as questões relativas aos conteúdos das disciplinas;
- Refletir sobre os mecanismos de avaliação docentes e discentes;
- Analisar questões relativas à repetência e evasão.
- Analisar e refletir constantemente o processo de inclusão e permanência do aluno no curso no sistema da Pedagogia da Alternância.

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DISCENTE

A avaliação é um instrumento de melhoria do ensino e da aprendizagem, em que as estratégias e os instrumentos de avaliação possam caracterizar-se pela reflexão teórico-prática à respeito dos conteúdos previstos nos projetos e planos de ensino dos componentes curriculares.

Neste contexto a avaliação concretizar-se-á em um processo de aprendizagem significativa, considerando os processos de construção de conhecimentos pelos discentes. Isto implica entender o discente como criativo, participativo, com autonomia e capacidade de tomar decisões e de negociar significados. O discente não pode ser visto como mero reprodutor de conhecimento e o professor não pode ser simplesmente um transmissor de informação.

Assim, é necessária uma avaliação contínua que reflita sobre:

- A organização do Curso;
- A estruturação e a implementação dinâmica do currículo integrado;
- A organização do processo ensino-aprendizagem;
- O processo de planejamento integrado;
- O estágio na relação com a atividade de projetos de intervenção como elemento formativo;
- A relação professor-aluno.

Quanto à avaliação do aproveitamento escolar das disciplinas serão utilizados, os itens abaixo objetivando o conhecimento adquirido no trabalho e na vida do campo:

- Provas escritas dissertativas individuais, com ou sem consultas;
- Trabalhos reflexivos individuais e/ou em grupos sobre temáticas e/ou bibliografia;
- Desenvolvimento de seminários sobre temáticas, teorias e/ou autores;
- Fichamento e resenha sobre autores e obras;
- Trabalhos e relatório sobre atividades pedagógicas de alternância com caráter teórico ou prático como: estudos de caso, pesquisa bibliográficas, temáticas teóricas e empíricas.

Outras formas de avaliação poderão ser elaboradas pelos docentes, aprovadas pelo colegiado, devendo-se observar que as verificações de aprendizagem na forma não escrita devem, obrigatoriamente, utilizar registros adequados que possibilitem a instauração do processo de revisão, exceto a aula prática do estágio supervisionado.

17. NÚCLEO TÉCNICO E DOCENTE ESTRUTURANTE

Corpo técnico – pedagógico	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	CURSO
Altiva Barbosa da Silva	Doutora	Colaboradora	Geografia
Célida Socorro Vieira dos Santos	Doutora	Colaboradora	Agronomia
Edson Riuitiro Oyama	Doutor	Colaborador	Pedagogia
Emyster Handel Vicente Gaia	Especialista	Substituto	LEDUCARR
Francisca Edjane Marcelino Magalhães	Mestre	Colaboradora	Escola de Aplicação
Francisco Marcos Mendes Noqueira	Graduação	Substituto	LEDUCARR
George Herinque Tavares Leite	Especialista	Colaborador	Departamento de Ciências da Computação
Gilvete de Lima Gabriel	Doutora	Coordenadora	LEDUCARR
Héctor José García Mendonza	Doutor	Colaborador	Matemática
Leandro da Silva Nascimento	Mestrando	Colaborador	Escola de Aplicação
Maria Bárbara de Magalhães Bethonico	Doutora	Colaboradora	Insikiran
Marisa Barbosa Araújo Luna	Mestre	Colaboradora	Antropologia
Maria José dos Santos	Mestre	Substituta	LEDUCARR
Nelita Frank	Especialista	Colaboradora	Ministério do Trabalho
Pedro Augusto Hercks Menin	Doutor	Colaborador	Pedagogia
Sandra Moraes da Silva Cardozo	Mestre	Colaboradora	Letras
Ronaldo da Costa Cunha	Mestre	Colaborador	Colégio de Aplicação

O Núcleo Docente Estruturante será composto pela Coordenadora do curso; por dois professores da área de concentração Ciências da Natureza e Matemática e dois professores área de concentração Ciências Humanas e Sociais. Deste modo, a atual composição é formada pelos seguintes Professores:

Profª. Drª. Gilvete de Lima Gabriel (Coordenadora do Curso); Prof. Dr. Héctor José García Mendonza e Profª. Msc. Sandra Moraes da Silva Cardozo (Área de Concentração em Ciências da Natureza e Matemática); Profª. Drª. Altiva Barbosa

da Silva e Profª. Msc. Marisa Barbosa Araújo Luna (Área de Concentração em Ciências Humanas e Sociais)

O núcleo tem a finalidade de acompanhar a execução do Projeto Político Pedagógico aprovado pelas instâncias institucionais competentes. Os membros do núcleo farão um revezamento a cada três anos, de modo que sempre permaneçam pelo menos três membros antigos, conforme preconiza a Resolução CONAES Nº 04 de 17 de junho de 2010.

O núcleo realizará avaliação continuada do Projeto Político Pedagógico, de forma a consolidar o perfil profissional do egresso primando pela integração curricular, propondo meios de desenvolver a pesquisa e a extensão no curso através do planejamento dos semestres letivos por meio de reuniões pedagógicas semestrais com o colegiado.

18. RECURSOS HUMANOS

O curso de Licenciatura em Educação do Campo conta com professores efetivos e substitutos da Universidade de diferentes áreas.

19. GRADE CURRICULAR:

19.1. Grade curricular das disciplinas do tronco comum para as áreas Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas e Sociais do curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEDUCARR.

Cód.	CH	Disciplina	SEMESTRE Áreas de Concentração	
			CNM	CHS
	60	Leitura e Produção de Texto e Hiper texto	1	1
	60	Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano	2	1
	60	Tópico em Agricultura	1, 3, 5 e 7	1, 3, 5 e 7
	60	Fundamentos da Tecnologia	2	1
	60	Didática Geral	2	2
	60	Tópico em Metodologia da Pesquisa Cientifica	2, 4, 6 e 7	1, 2, 6 e 7
	60	Introdução a Filosofia	3	5
	60	Narrativas Autobiografia, Identidade e Cultura	4 e 5	2 e 3
	60	Antropologia e Identidade	5	6
	60	História Agrária e Movimento Sociais do Campo	6	6
	60	Fundamentos da Educação Inclusiva e da Diferença	4	4
	60	Lingüística Geral	7	2
	60	Libras e Educação	7	6
	60	Educação de Jovens, Adultos e Políticas Públicas	7	1
	60	TCC 1	7	7
	60	TCC 2	8	8

19.2. Grade Curricular da Área de Ciências Humanas e Sociais.

SEMESTRE	DISCIPLINAS	C.H.	Total
1	LCHS 11 – Fundamentos da Tecnologia	60h	
	LCHS 12 – Educação do Campo	60h	
	LCHS 13 – Leitura e Produção de Textual e Hipertexto	60h	
	LCHS 14 – Geografia Física 1	60h	
	LCHS 15 – Educação de Jovens e Adultos e Políticas Públicas	60h	
	LCHS 16 – Tópico Especial em Agricultura 1	15h	
	LCHS 17 – Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica 1	15h	
	LCHS 18 – Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano	60h	390h
2	LCHS 21 – Lingüística Geral	60h	
	LCHS 22 – Narrativas Autobiográficas, identidade e cultura 1	60h	
	LCHS 23 – Geografia Física 2	60h	
	LCHS 24 – História Geral 1	60h	
	LCHS 25 – Didática Geral	60h	
	LCHS 26 – Metodologia para o Ensino de Português	100h	
	LCHS 27 – Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica 2	15h	415h
3	LCHS 31 – Estudos Morfológicos	60h	
	LCHS 32 – Historia Geral 2	60h	
	LCHS 33 – Antropologia e Educação	60h	
	LCHS 34 – Metodologia para o Ensino em Geografia	100h	
	LCHS 35 – Fundamentos da Sociologia	60h	
	LCHS 36 – Narrativas Autobiográficas, identidade e cultura 2	60h	
	LCHS 37 – Tópico Especial em Agricultura 2	15h	415h
4	LCHS 41 – Estudos Sintáticos	60h	
	LCHS 42 – Fundamentos da Educação Inclusiva e da Diferença	60h	
	LCHS 43 – História do Brasil: da Colônia a República	60h	
	LCHS 44 – Sociologia	60h	
	LCHS 45 – Geografia Humana 1	60h	
	LCHS 46 – Metodologia para o Ensino em Sociologia	100h	400h
5	LCHS 51 – Estudos Semânticos	60h	
	LCHS 52 – História do Brasil: da República a Redemocratização	60h	
	LCHS 53 – Geografia Humana 2	60h	
	LCHS 54 – Estágio em Português	100h	
	LCHS 55 – Introdução a Filosofia	60h	
	LCHS 56 – Literatura e Identidade Rural I	60h	
	LCHS 57 – Tópico Especial em Agricultura 3	15h	415h
6	LCHS 61 – Estudos Estilísticos	60h	
	LCHS 62 – História Agrária e Movimentos Sociais do Campo	60h	
	LCHS 63 – Antropologia e Identidade	60h	
	LCHS 64 – Libras e Educação	60h	
	LCHS 65 – Estágio em Ensino de Geografia	100h	
	LCHS 66 – Estágio em Ensino de História	60h	
	LCHS 67 – Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica 3	15h	415h
7	LCHS 71 – Sociolinguística	60h	
	LCHS 72 – TCC 1	60h	
	LCHS 73 – História da Amazônia	60h	
	LCHS 74 – Metodologia para o Ensino de História	100h	
	LCHS 75 – Estagio em Sociologia	100h	
	LCHS 76 – Tópico Especial em Agricultura 4	15h	
	LCHS 77 – Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica 4	15h	
	LCHS 78 – Literatura e Identidade Rural II	60h	515h
8	LCHS 81 – TCC 2	60h	260h
	LCHS82 – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	200h	
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA		3225h

19.3. Grade Curricular da Área de Ciências da Natureza e Matemática.

SEMESTRE	DISCIPLINAS	C.H.	Total
1	LCNM 11 – História da Biologia	60h	
	LCNM 12 – Educação do Campo	60h	
	LCNM 13 – Leitura e Produção de Texto e Hipertexto	60h	
	LCNM 14 – História da Química	60h	
	LCNM 15 – Matemática Básica	60h	
	LCNM 16 – História da Física	60h	
	LCNM 17 - Tópico Especial em Agricultura 1	15h	375h
2	LCNM 21 – Fundamentos da Tecnologia	60h	
	LCNM 22 – Estatística	60h	
	LCNM 23 – Química I	60h	
	LCNM 24 – Física I	60h	
	LCNM 25 – Didática Geral	60h	
	LCNM 26 – Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano	60h	
	LCNM 27 – Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica 1	15h	375h
3	LCNM 31 – Metodologia para o Ensino de matemática	100h	
	LCNM 32 – Química 2	60h	
	LCNM 33 – Álgebra	60h	
	LCNM 34 – Introdução a Filosofia	60h	
	LCNM 35 – Física 2	60h	
	LCNM 36 – Anatomia e Fisiologia Vegetal e Humana	60h	
	LCNM 37 - Tópico Especial em Agricultura 2	15h	375h
4	LCNM 41 – Geometria	60h	
	LCNM 42 – Fundamentos da Educação Inclusiva e da Diferença	60h	
	LCNM 43 – Metodologia para o Ensino de Biologia	100h	
	LCNM 44 – Narrativas Autobiográficas, identidade e cultura 1	60h	
	LCNM 45 – Física III	60h	
	LCNM 46 – Metodologia para o ensino da Física	100h	
	LCNM 47 – Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica 2	15h	515h
	LCNM 48 – Química III	60h	
5	LCNM 51 – Estágio de Matemática	100h	
	LCNM 52 – Física IV	60h	
	LCNM 53 – Antropologia e Identidade	60h	
	LCNM 54 – Química IV	60h	
	LCNM 55 – Narrativas Autobiográficas, identidade e cultura 2	60h	
	LCNM 56 – Genética	60h	
	LCNM 57 – Tópico Especial em Agricultura 3	15h	415h
6	LCNM 61 – Estágio da Física	100h	
	LCNM 62 – História Agrária e Movimentos Sociais do Campo	60h	
	LCHS 63 – Ecologia	60h	
	LCNM 64 – Estagio de Biologia	100h	
	LCNM 65 – Metodologia para o Ensino da Química	100h	
	LCNM 67 – Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica 3	15h	435h
7	LCNM 71 – TCC 1	60h	
	LCNM 72 – Estágio de Química	100h	
	LCNM 73 – Lingüística Geral	60h	
	LCNM 74 – Cálculo Diferencial e Integral	60h	
	LCNM 75 – Libras e Educação	60h	
	LCNM 76 – Educação de Jovens e Adultos e Políticas Públicas	60h	
	LCNM 77 – Especial em Metodologia da Pesquisa Científica 4	15h	
	LCNM 78 - Tópico Especial em Agricultura 4	15h	430h
8	LCNM 81 – TCC 2	60h	260h
	LCNM82 – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	200h	
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA		3120h

20. EMENTAS

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Fundamentos da Tecnologia	1ª	CHS	60
EMENTA			
Conceitos básicos da computação: histórico, evolução dos computadores e seus conceitos. Hardware: componentes do computador. Software: sistema operacional, programas aplicativos e utilitários (editores de texto, planilhas eletrônicas). Internet: conceitos e utilização para pesquisas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GUIMARÃES, A.M. ; LAGES, N. A. C. **Introdução a Ciência da Computação.** LTC, 1996. MANZANO, MARIA IZABEL; MANZANO, ANDRE LUIZ. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** Érica, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
POLLONI, E. G. F. ; PERES, F. R. ; FEDELI, R. D. **Introdução a Ciência da Computação.** Thompson Pioneira, 2003 RON WHITE. **Como funciona o computador III.** Quark Editora, 1998.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Educação do Campo	1ª	CHS	60
EMENTA			
Educação e colonização: as ideias pedagógicas no Brasil; A educação da mulher e da criança no Brasil colônia; Iluminismo e educação em Portugal: o legado do século XVIII ao XIX; A pedagogia do medo: disciplina, aprendizado e trabalho na escravidão brasileira; Pedagogia do oprimido; Ameaças à cultura e à identidade camponesa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOGO, Ademar. **Identidade e luta de classes.** São Paulo: Expressão Popular, 2008. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.			

STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Camara. **Histórias e memórias da educação no Brasil, vol. 1: séculos XVI-XVIII.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
FREIRE, Paulo. **Política e educação.** São Paulo: Cortez, 1995.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Leitura e Produção de Textos e Hipertextos	1ª	CHS	60

EMENTA

Propiciar a apropriação dos conhecimentos linguísticos necessários para a autonomia na leitura, na produção de texto/hipertexto e na pesquisa bibliográfica e prática, individual ou coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

,AQUINO, Maria Clara. *O Hipertexto como estrutura editorial básica da internet: construção coletiva e interatividade na escrita hipertextual*. 2004
BARROS, Diana Pessoa et FIORIN, José Luiz (org.). *Dialogismo, Polifonia e Intertextualidade*. São Paulo: Ed. USP, 1994.
FIORIN, José Luiz e SOVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1990.
GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. *Técnica de Redação: o que é preciso saber para escrever bem*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
SENA, Odenildo. *A Engenharia do Texto: um caminho rumo à prática da boa redação*. 2 ed. Manaus: EDUA/FAPEAM, 2005.
SILVA, Ezequiel Theodoro da. *A Produção da Leitura na Escola*. 2 ed. São Paulo: Ática, 2002.
SOUZA, Luiz Marques de. *Compreensão e Produção de Textos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de Comunicação e Escrita*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1992. (Princípios).

CÂMARA JR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes, 1986.
CHALHUB, Samira. *Funções da Linguagem*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1990. (Princípios).
LEITE, Lígia Chiappini Moraes. *O Foco Narrativo*. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios 4).
MARTINS, Dileta Silveira et ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português Instrumental*. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Geografia Física I	1ª	CHS	60

EMENTA

Ecossistemas; Solo, clima, vegetação, relevo, hidrografia, rochas; Usos do território na Amazônia; Meio ambiente e vulnerabilidades sócio-ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB'SÁBER, Aziz. Problemas da Amazônia brasileira. Estudos Avançados, 19 (53), 2005
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 313 p. 1981.
Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEOGRAFIA DO BRASIL. Jurandyr Ross (Org.) – São Paulo: Edusp, 1995. Vários autores
Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. Luis Antonio Bittar Venturi (Org.). São Paulo. Oficina de Textos, 2005
SANTOS, M. e SILVEIRA, M.L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro. Record, 2001
SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Hucitec, São Paulo, 1996.
SCHÄFFER, Neiva O. et al. (Org.). Ensinar e aprender Geografia. Porto Alegre : AGB- seção Porto Alegre, 1999.
SEN, Amartya. Sobre ética e economia. São Paulo. Cia das Letras, 1999
SOJA, Geografias Pós-modernas. Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Educação de Jovens e Adultos e Políticas Públicas	1ª	CHS	60

EMENTA

Concepção de alfabetização. O processo histórico da alfabetização de jovens e adultos. A natureza simbólica da linguagem. O adulto analfabeto: concepções de mundo, representações sociais, valores, crenças e cultura. Processos metodológicos; ler, escrever e a função da escrita. A prática da leitura e produção de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo. Brasiliense. 2004.
DI PIERRO, Maria Clara; GRACIANO, Mariângela. A educação de Jovens e Adultos no Brasil. São Paulo. Ação Educativa. 2003.
FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro. Paz e terra. 1976.
FUCK, Irene Terezinha. Alfabetização de Adultos: relato de experiência construtivista. 2ª edição. Petrópolis/ RJ. Vozes. 1994.
GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio. Educação de Jovens e Adultos: Teoria, prática e proposta. São Paulo. Cortez. 2001.
MIRANDA, Alair dos Anjos da Silva. Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amazonas. Manaus. EDUA. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de Jovens e Adultos. São Paulo. Loyola. 1983.
PINTO, Álvaro Vieira, Sete Lições sobre educação de adultos. São Paulo. 1984.
SILVA, Jorge Gregório da e LIMA, Maria Lucimar de Sousa. Educação de Jovens e Adultos: convivendo e aprendendo com as diferenças. Manaus. MemVavMem. 2007.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Metologia da Alfabetização de Joves e Adultos. Manaus. UEA/PROFORMAR. 2005.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Agricultura I	1º	CHS	15

EMENTA

Discutir e propor modelos agroflorestais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, capazes de conter ou refrear a destruição das florestas nativas remanescentes e sua biodiversidade. Introdução.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRIENZA JR. S. KITAMURA, P.C. DUBOIS J.C.L. 1983. Considerações biológicas e econômicas sobre um sistema de produção silvo-agrícola rotativo na região do Tapajós. Boletim de Pesquisa, Belém: Embrapa-CPATU, nº 40 FEARNSIDE, Philip M. 1988. Jari aos dezoito anos: lições para os planos silviculturais em Carajas. A Amazônia brasileira em foco. Rio de Janeiro, nº 17, p.81-101 LENA, Philippe. 1989. Desenvolvimento e desmatamento na Amazônia. Florianópolis: UFSC, v.1, pág. 449-501 SIOLI, Harald. 1985. Amazônia. Fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais. Rio de Janeiro. Vozes
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDERSON, A. 1989 Sistemas agroflorestais no estuário amazônico. Informativo Agroflorestal. Rio de Janeiro: Rebraf, v.1, nº 2-3, p. 6-7. BERGAMASCO, S. M. P. P. . A Realidade dos Assentamentos Rurais por detrás dos Números. Estudos Avançados, São Paulo, v. 11, n. 31, p. 37-49, 1997 BURGER, D. CARVALHO, B.E. 1986. A produção de adubos orgânicos no sistema “cultivo em faixas”. Documentos, Belém: Embrapa-CPATU, nº 40, p. 223-246. VALVERDE, Orlando. 1990. A devastação da floresta amazônica. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v. 52, nº 3. Jul/Set.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica I	1ª	CHS	15
EMENTA			
Implicações das pesquisas e a produção de conhecimento na educação em ciências Humanas e Sociais. A importância do ensino por meio de pesquisa. Tendências das pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2006. FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**.			

Campina: Autores associados, 2005.
HERNÁNDEZ S., R.; FERNÁNDEZ C., C.; BAPTISTA L., P. **Metodologia daPesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
ROJAS S. R. **Manual de Pesquisa Social**. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
TEXEIRA, F. M.;GRECA, I. M. (org) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil esuas Metodologias**.Editora Unijuí, RS,2007.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano	1ª	CHS	60

EMENTA

Estudo da psicologia educacional em contexto ecológico crítico, priorizando as diferentes fases do desenvolvimento da personalidade humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. *Psicologias*: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1991.
FADIMAN, James. *Teorias da Personalidade*. São Paulo: Harbra, 2002.
GALVÃO, Izabel. *Henri Wallon*: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2002.
RAPPAPORT, Clara Regina. *Psicologia do Desenvolvimento*. São Paulo: EPU, 1981.
REGO, Tereza Cristina. *Vygotsky*: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: EDART: EDUSP, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTRO, Antônio M. *O pensamento de Jean Piaget*: psicologia e epistemologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.
BEE, Helen. *A criança em desenvolvimento*. São Paulo: Herper e Row do Brasil, 1997.
BIGGE, Morris L. *Teorias da aprendizagem para professores*. São Paulo: EPU, 1977.
CAMPOS, Jaciara Calazans, CARVALHO, Hilza Aparecida Gouveia. *Psicologia*

do desenvolvimento: influência da família. São Paulo: Edicon,1983.
CÓRIA – SABINI, Maria Aparecida. *Psicologia aplicada à educação*. São Paulo: EPU, 1986.
FARIA, Anália Rodrigues. *O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget.* São Paulo: Ática, 1989.
PIAGET, Jean. *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
RODRIGUES, Marlene. *Psicologia educacional*: uma crônica do Desenvolvimento humano. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Linguística Geral	2ª	CHS	60

EMENTA

Conhecer panoramicamente a história da linguística. Introdução e princípios gerais da Linguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂMARA JR, J. M. *História da linguística*. Petrópolis: Vozes, 1986.
CARVALHO, Castelar de. *Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
CHOMSKY, Noam. *O conhecimento da língua: sua natureza, origem e uso*. Trad. A. Gonçalves e A. T. Alves. Lisboa: Caminho, 1994.
FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à linguística*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
MUSSALIM, Fernanda et BENTES, Anna Christina (org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. v. 1. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
ORLANDI, E. P. O que é linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986.
SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. Trad. de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
WEEDWOOD, Barbara. *História Concisa da Linguística*. Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
DUBOIS, J. et alii. Dicionário de linguística. São Paulo: Cultrix, 1993.
LYONS, John. *Lingua(gem) e linguística: uma introdução*. Trad. Marilda Winkler Averburg e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro:LTC, 2009.
ROBBINS, H. Pequena história da linguística. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Narrativas Autobiográficas, Identidade e Cultura I	2ª	CHS	60

EMENTA

O surgimento das fontes autobiográficas nas pesquisas qualitativas;
A abordagem (auto)biográfica e suas diferentes dimensões: biografia, autobiografia, relato de vida e história de vida;
A narrativa autobiográfica como instrumento pedagógico e de pesquisa;
A construção e análise de dados biográficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **História e histórias de vida:** destacados educadores fazem a história da educação rio-grandense. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
ALHEIT, Peter e DAUSIEN, Betinna. Processo de formação e aprendizagem ao longo da vida. In: ***Educação e Pesquisa,*** São Paulo, v. 32, n. 1, p. 177-197, jan./abr. 2006.
BAUMAN, Zygmunt. **Identidade:** entrevista a Benedetto Vecchi/Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
BERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 1985.
BOURDIEU, Pierre. As contradições da herança. In: LINS, Daniel (Org.). Cultura e Subjetividade: saberes nômades. **Campinas, SP: Papirus, 1997.**
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
_____. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, Isabel. (Org.). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. **Portugal: Porto Editora, 1996.**
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças dos velhos. **São Paulo: Companhia das Letras, 1994.**
FREIRE, Paulo. Política e educação. **2. edição. São Paulo: Cortez, 1995.**

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Geografia Física II	2ª	CHS	60

EMENTA

Introdução à cartografia; Ferramentas específicas da cartografia e geoprocessamento; Ecossistemas; Introdução ao estudo do solo, clima, relevo, hidrografia; Meio ambiente e vulnerabilidades sócio-ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Rosângela, PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1991

AYOADE, *J. O. Introdução à climatologia para os trópicos*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1983

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 313 p. 1981.

DECIFRANDO A TERRA. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficinas de Textos, 160p. 2008.

GIRARDI, G. Leitura de mitos em mapas: um caminho para repensar as relações entre Geografia e Cartografia. In: Geografares, Vitória, UFES, v.1, n.1, junho de 2000

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996

PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica. Belo Horizonte: Lê, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SÁBER, Aziz. Problemas da Amazônia brasileira. Estudos Avançados, 19 (53), 2005

BIGARELLA, João J. - Considerações Climatológicas. In: A Serra do Mar e a porção oriental do Estado do Paraná. Curitiba, Secretaria do Planejamento do Estado do Paraná e Associação de Defesa e Educação Ambiental (ADEA). 1978. p. 37-56.

BRANCO, S. M. (org). Hidrologia Ambiental. São Paulo, Editora da USP, ABRH, 1991 (coleção ABRH, Vol 3) 414 p.

BRANCO, S. M. Água : origem, uso e preservação. São Paulo, SP : Moderna, 1993. 71p.

DIETRICH SCHIEL & SERGIO MASCARENHAS & NORA VALEIRAS & ET AL. Estudo de Bacias Hidrográficas. São Paulo, SP. **Ed.** Rima, 2003.

GALVÃO, M. V. - Regiões bioclimáticas do Brasil. In: Revista Brasileira de Geografia, IBGE, Rio de Janeiro, v.29, n. 1, jan/mar 1967.

MENDONÇA, FRANCISCO. Climatologia. São Paulo : Oficina de textos, 2007. 206 p.

MIRANDA, José Iguelmar. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Brasília: EMBRAPA, Informações Tecnológicas, 425p. 2005.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Hucitec, São Paulo, 1996.

SEN, Amartya. Sobre ética e economia. São Paulo. Cia das Letras, 1999.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
História Geral I	2ª	CHS	60

EMENTA

Visa realizar o estudo e a constituição das bases da sociedade pós Revolução Francesa e a Revolução Industrial do século XIX. O Imperialismo, Liberalismo, Anarquismo e a Revolução Russa e suas consequências e transformações políticas, econômicas e culturais para o contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Ricardo de Moura. **As Revoluções do século XX.** São Paulo: Contexto, 2001.
HOBSBAWM, Eric. **A era dos Impérios**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos**: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
MARQUES, Adhemar Martins. Historia **Contemporânea através de textos** São Paulo: Contexto, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARQUES, Adhemar Martins. **Historia do tempo presente**= São Paulo: Contexto, 2003.
REIS FILHO, Daniel Aarão. Org, **O Século XX: O Tempo das Dúvidas Vol. II e III**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
RÉMOND, René. **O século XX de 1914 aos nossos dias**. São Paulo: Editora Cultrix, 1974.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Didática Geral	2ª	CHS	60

EMENTA

O trabalho pedagógico: o registro, a pesquisa, a reflexão; Avaliação: Contextos e perspectivas. Projeto político-pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar.** Campinas, SP: Papirus, 1995.
ASSMAN, Hugo e SUNG, Jung Mo. **Competência e sensibilidade solidária:** educar para a esperança. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
ASSMAN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação:** epistemologia e didática. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

BARBIER, René. **A escuta sensível em educação**. Cadernos Anped, n. 5, p. 187-286. Porto Alegre, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNER, Jerome. **Realidade mental, mundos possíveis**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denise Barbara e SOUZA, Cyntia Pereira. (Org.) **A vida e o ofício dos professores:** formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.
BUENO, Belmira Oliveira; CHAMLIAN, Helena Coharik; SOUZA, Cyntia Pereira; CATANI, Denise Barbara. Histórias de vida e autobiografias na formação de professores e profissão docente (Brasil, 1985-2003) . In: **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 385-410, maio/ago. 2006.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática docente.** Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997.
GABRIEL, Gilvete Lima. **Narrativa autobiográfica como prática de formação continuada e de atualização de si. Os grupos-referência e o grupo reflexivo na mediação da constituição identitária docente**. (Tese de doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.
GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. **Autonomia da escola. Princípios e propostas. São Paulo.** Cortez Editora, 1997.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Metodologia para Ensino de Português	2ª	CHS	60

EMENTA

Aquisição de conhecimentos e procedimentos técnico-pedagógicos e ensino da Língua Portuguesa no ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARACO, C. Alberto. *Prática de textos para estudantes universitários*. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
GERALDI, J. Wanderley. *O texto na sala de aula*. 4 ed. São Paulo: Ática, 2007.
ILARI, Rodolfo. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
LUNARDELLI, M. Garcia. *Fundamentos do ensino de língua portuguesa*. Londrina: Unopar, 2008.
PIASSA, Zuleika Claro. *Políticas públicas educacionais*. Londrina: Unopar, 2008.
POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2008.
SOARES, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 17 ed. São

Paulo: Ática, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. *LDB nº 9394, de 23 de dezembro de 1996*. Institui as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília – DF, ano 134, n. 248, 23 dez. 1996. SILVA, E. T. da. *Elementos da pedagogia da leitura*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. VANOYE, F. *Usos da linguem: problemas e técnicas na comunicação oral e escrita*. 13 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica II	2ª	CHS	15
EMENTA			
O processo da pesquisa quantitativa e qualitativa na educação, em Ciência Humanas e Sociais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BUSSAB, W. de O. **Estatística Básica**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2006. FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. Campina: Autores associados, 2005. HERNÁNDEZ S., R.; FERNÁNDEZ C., C.; BAPTISTA L., P. **Metodologia daPesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ROJAS S. R. **Manual de Pesquisa Social**. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004. TEXEIRA, F. M.;GRECA, I. M. (org) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias**.EditoraUnijuí, RS,2007.			
DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
Estudos Morfológicos	3ª	CHS	60
EMENTA			

Conhecimento da morfologia da língua portuguesa. Descrição das classes de palavras. Problemas de ordem classificatória: fronteiras entre classes.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BASÍLIO, Margarida. *Formação das classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004. CÂMARA JR, Joaquim Matoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1996. LYONS, John. *Introdução à Linguística Teórica*. Trad. Rosa Virgínia Mattos e Silva et Hélio Pimentel. São Paulo: Nacional, 1979. PERINI, M. A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995. PERINI, M. A. *Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006. ROSA, M. Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000. VIEIRA, S. R. et BRANDÃO, S. F. (org.). *Ensino de gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BASÍLIO, M. *Teoria Lexical*. São Paulo. Ática, 1987. BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. BOMFIM, Eneida. *Advérbios*. São Paulo: Ática, 1988. FREITAS, H. R. *Princípios de morfologia*. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1997. KEHDI, V. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 1998. MACAMBIRA, José R. A estrutura morfossintática do português. 7 ed. São Paulo: Pioneira, 1993. NEVES, Maria Helena M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
História Geral II	3ª	CHS	60
EMENTA			
Visa estudar o processo de expansão do capitalismo no século XX, a Primeira Guerra Mundial, o Período Entre Guerras, a Segunda Guerra Mundial, a Guerra Fria e os movimentos sociais e políticos a partir da década de 1960.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

FARIA, Ricardo de Moura. **As Revoluções do século XX.** São Paulo: Contexto, 2001.
GALBRAIT, John Kenneth**. 1929 : A grande crise**. São Paulo : Larousse do Brasil, 2010.
HOBSBAWM, Eric. **A era dos Impérios**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
MARQUES, Adhemar Martins. Historia **Contemporânea através de textos** São Paulo: Contexto, 1994.
MARQUES, Adhemar Martins. **Historia do tempo presente.** São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REIS FILHO, Daniel Aarão. Org, **O Século XX: O Tempo das Dúvidas Vol. II e III**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
RÉMOND, René. **O século XX de 1914 aos nossos dias**. São Paulo: Editora Cultrix, 1974.
WELMOWICKI, José. **Cidadania Ou Classe**?. O movimento operário da década de 80. São Paulo: Editora Instituto José Luiz e Rosa Sundermann, 2004

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Antropologia e Educação	3ª	CHS	60

EMENTA

Antropologia enquanto um campo de conhecimento com metodologia e conjunto teórico-conceitual próprio; Antropologia e enquanto uma postura existencial específica diante da diversidade; Diálogo entre a Antropologia e a Educação; Debate sobre diversidade e relativismo cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brandão, Carlos Rodrigues. “Algumas Palavras sobre a cultura e educação”. In: Rocha, G. *Antropologia & Educação.* Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2009
Brandão, Carlos Rodrigues. *O trabalho de Saber: cultura camponesa e escola rural*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1999.
Cândido, Renata Roveri. “A gente do sítio, dona. A gente não consegue aprender” identidades, culturas, escolarização. In: III Seminário de Língua Portuguesa e ensino. Ilhéus, 2008
Fonseca, Cláudia W. Antropologia, Educação e Cidadania. Versão em PDF.
Gusmão, Neusa Maria Mendes. “Antropologia e Educação: origens de um diálogo”. In *Caderno Cedes/ Unicamp*. Campinas: Unicamp, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Pereira, Jorge Luiz de Goes. “Educação, Gênero e os projetos de vida dos jovens rurais de baixada de salinas (RJ)”. In *Ruris - Revista do Centro de Estudos Rurais/ Unicamp*. Vol.2, nº2. Campinas: Unicamp, 2008
Valente, Ana Lúcia. “A Educação no campo e a sua realidade: por um novo patamar de discussão”. In *Ruris - Revista do Centro de Estudos Rurais/ Unicamp*. Vol.2, nº 2. Campinas: Unicamp, 2008.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Metodologia para o Ensino em Ensino em Geografia	3ª	CHS	60

EMENTA

Teoria e método da Geografia; Técnicas e instrumentos específicos da Geografia e da Análise Ambiental; Prática de pesquisa junto à comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
GIRARDI, G. Leitura de mitos em mapas: um caminho para repensar as relações entre Geografia e Cartografia. In: Geografares, Vitória, UFES, v.1, n.1, junho de 2000
PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica. Belo Horizonte: Lê, 1994.
Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. Luis Antonio Bittar Venturi (Org.). São Paulo. Oficina de Textos, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela, PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1991
AYOADE, *J. O. Introdução à climatologia para os trópicos*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1983
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 313 p. 1981.
FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficinas de Textos, 160p. 2008.
GEOGRAFIA DO BRASIL. Jurandyr Ross (Org.) – São Paulo: Edusp, 1995. Vários autores
GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Fundamentos da Sociologia	3ª	CHS	60

EMENTA

As Ciências Sociais e suas disciplinas. A sociologia como ciência. A sociologia no Brasil e a interface com outras ciências. Os Clássicos da Sociologia e teóricos dos tempos atuais. A antropologia no Brasil; a noção de Cultura. A ciência política: um sobre os clássicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHN, Gabriel (org). WEBER; sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1989 (Col. Grandes Cientistas Sociais).
DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico, São Paulo: CEN, 1975.
GEERTZ, Clifford. A Política do significado, in: Ibid.: A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro, LTC, 1987, pg 206-224.
GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
IANNI, OCTÁVIO, (org) KARL MARK; sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1988. (Col. Grandes Cientistas Sociais.).
LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22ª edição, Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
MARCELINO, Nelson C. (Org). Introdução às Ciências Sociais. Campinas/São Paulo: Papirus, 1994.
MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo: Martins Fontes. 1983
RODRIGUES, José Albertino. DURKHEIM. Sociologia, São Paulo: Editora Ática, 1988. (Col. Grandes Cientistas Sociais).
WEFFORT, Francisco C. (Org). Os Clássicos Da Política, Vols 1 e 2. São Paulo: Editora Ática, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. O que é Político? Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro, DIFEL, 1989, pg 07-16 e 163-208.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
HOBSBAWM, Eric. Rebeldes Primitivos. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
MATTA, Roberto da. Relativizando; uma introdução à antropologia Social. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Narrativas Autobiográficas Identidade e Cultura II	3ª	CHS	60

EMENTA

A hermenêutica de Paul Ricoeur; A tríplice mimese *prefiguração, configuração e refiguração* e a re-narração de si como processo de construção da identidade narrativa; Pesquisas (auto)biográficas e a formação de professores;
A construção e análise de dados biográficos II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e educação:** a paixão pelo possível. São Paulo: Unesp, 1998.
ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar.** Campinas, SP: Papirus, 1995.
ASSMAN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação:** epistemologia e didática. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.
BARBIER, René. **A escuta sensível em educação**. Cadernos Anped, n. 5, p. 187-286. Porto Alegre, 1993.
ASSMAN, Hugo e SUNG, Jung Mo. **Competência e sensibilidade solidária:** educar para a esperança. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
BRUNER, Jerome. **Realidade mental, mundos possíveis**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
GABRIEL, Gilvete Lima. **Narrativa autobiográfica como prática de formação continuada e de atualização de si. Os grupos-referência e o grupo reflexivo na mediação da constituição identitária docente**. (Tese de doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.
RICOEUR, Paul. **Percurso do reconhecimento.** São Paulo: Edições Loyola, 2006.
_____. **A hermenêutica bíblica.** São Paulo: Edições Loyola, 2006a.
_____. **Paul Ricoeur:** o único e o singular. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
_____. **Tempo e narrativa.** Tomo I. Campinas, SP: Papirus, 1994.
_____. **Tempo e narrativa.** Tomo III. Campinas, SP: Papirus, 1997.
_____. **A metáfora viva.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSMAN, Hugo e SUNG, Jung Mo. **Competência e sensibilidade solidária:** educar para a esperança. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denise Barbara e SOUZA, Cyntia Pereira. (Org.) **A vida e o ofício dos professores:** formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.
BUENO, Belmira Oliveira; CHAMLIAN, Helena Coharik; SOUZA, Cyntia Pereira; CATANI, Denise Barbara. Histórias de vida e autobiografias na formação de professores e profissão docente (Brasil, 1985-2003) . In: **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 385-410, maio/ago. 2006.

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
Tópico Especial em Agricultura II	3º	CHS	15
EMENTA			
Discutir e propor modelos agroflorestais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, capazes de conter ou refrear a destruição das florestas nativas remanescentes e sua biodiversidade, com ênfase no impacto ocasionados pelo fogo e desmatamento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ACSELRAD, Henri. O Zoneamento Ecológico-Econômico e a multiplicidade de ordens sócio-ambientais". Seminário "Avaliação de Metodologia do ZEE para a Amazônia", realizado em Manaus, de 3 a 5 de outubro de 2000. MMA/PPG-7/GTZ, Manaus, 2000. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Causas e dinâmica do desmatamento na Amazônia. MMA. Brasília, 2001. 436 p. FEARNSIDE, Philip M. Causas do desmatamento no Amazônia brasileira. Pará Desenvolvimento n º 23, 1988. SIOLI, Harald. 1985. Amazônia. Fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais. Rio de Janeiro. Vozes.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALVIM, P. T. Agricultura e ecologia na Amazônia. Conjuntura Econômica, 1994 FEARNSIDE, Philip M. Amazônia: Desflorestamento 1995-1997, São José dos Campos, são Paulo. Documento, site INPE. 1998. Por que salvar a floresta Amazônica. SALATI, Eneas; SANTOS, A et al. Manaus: INPA, 1998. FEARNSIDE, Philip M. Serviços ambientais como estratégia para o desenvolvimento estratégico na Amazônia rural. Editora Cortez, São Paulo. 1997. LENA, Philippe. 1989. Desenvolvimento e desmatamento na Amazônia. Florianópolis: UFSC, v.1, pág. 449-501.			

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
Estudos Sintáticos	4ª	CHS	60
EMENTA			

Compreender os mais variados modos de como as palavras se combinam. O estudo das regras nas sentenças. Entendimento da sintaxe como disciplina linguística.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1988. LYONS, John. *Lingua(gem) e linguística: uma introdução*. Trad. Marilda Winkler Averburg e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro:LTC, 2009. MIOTO, Carlos. *Manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular, 1999. MUSSALIM, Fernanda et BENTES, Anna Christina (org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. v. 1. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005. NEVES, Maria H. de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. PERINI, M. A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995. PERINI, M. A. *Princípios de linguística descritiva*. São Paulo: Parábola, 2006. PERINI, M. A. *Sintaxe portuguesa: metodologia e funções*. São Paulo: Ática, 1989. SOUZA e SILVA, M. C. Perez de et KOCH, Ingedore G. Villaça. *Linguística aplicada ao português: sintaxe*. São Paulo: Cortez, 1987.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. MATEUS, M. Helena Mira et alii. *Gramática da língua portuguesa*. 4 ed. Caminho, 1994. PERINI, M. A. *Estudos de gramática descritiva: as valências verbais*. São Paulo: Parábola, 2008.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Fundamentos da Educação Inclusiva e da Diferença	4ª	CHS	60
EMENTA			
A educação especial no cenário educacional hoje, considerando sua historicidade e os conceitos da prática pedagógica frente aos sujeitos que apresentam diferenças. Estudo sistemático das políticas inclusivas e na perspectiva do sócio-histórico-cultural. Estudo sistemático acerca das relações de produção da diferença na escola e na sociedade; envolvendo pessoas com deficiência e a diversidade cultural e social, discutindo a relação Inclusão-exclusão.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.* Brasília, MEC/SEESP: 2001. MAZZOTTA, Marcos José Silveira. *Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas***.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005. MEC/SEESP. *Saberes e Práticas da Inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas***.** Brasília, Ministério da Educação: 2005. WERNEWCK, Cláudia. *Sociedade Inclusiva. Quem cabe no seu TODOS?* / Rio de Janeiro: WVA Editora, 1999.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL, Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.* Brasília, MEC: 2004. CARVALHO, Rosita Edler. *A nova LDB e Educação Especial.* Rio de Janeiro. 2ª edição: WVA, 1998. DUMONT, Louis.1985. *O Individualismo: Uma Perspectiva antropológica da ideologia moderna.* Rio de Janeiro, Rocco. SKLIAR, C. B. & SOUZA, R. M. O Debate sobre as Diferenças e os caminhos para (re)pensar a educação. In**:**____*Utopia e Democracia na Educação Cidadã.* Porto Alegre; Ed. Universidade/ UFRGS/ Secretaria Municipal de Educação, 2000, p. 259-276.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
História do Brasil: da Colônia a República	4ª	CHS	60
EMENTA			
Relações entre história e historiografia sobre o sistema colonial e Imperial. O pensamento mercantilista dos primeiros colonizadores e a subseqüente ocupação espacial. A relação colônia-metrópole. A transição da Colônia para o Império. As revoltas populares. A construção da nacionalidade: a Sociedade e a Cultura do período imperial. Política e Economia do Brasil e as suas relações internacionais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOXER, Charles R. **A idade de ouro do Brasil**: dores de crecimento de uma sociedade colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.			

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia a República**: momentos decisivos. 9 ed. São Paulo: UNESP, 2011.
FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. São Paulo : EDUSP, 2001.
LINHARES, Maria Yedda (Org). **História Geral do Brasil**. 9ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.
NOVAIS, Fernando A.. **História da vida provada no Brasil:** Império a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
PRADO JÚNIOR, Caio. **Evolução política do Brasil**: colônia e império. São Paulo: Brasiliense, 1991.
VILLALTA, Luiz Carlos. **1789-1808**: o império luso-brasileiro e os Brasis. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização.** São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
INÁCIO, Inês C.; LUCA, Tania Regina de. **Documentos do Brasil colonial.** São Paulo, SP : Ática, 1993.
LOPEZ, Luiz Roberto. **História do Brasil colonial.** Porto Alegre : Mercado Aberto, 1988.
MONTEIRO, Hamilton M. **Brasil Império**. São Paulo: Ática (série Princípios)
NOVAIS Fernando A. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial**: 1777-1808. São Paulo: Hucitec, 1995.
VERSEN, Max Von. **História da Guerra do Paraguai.** São Paulo: EDUSP.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Sociologia	4ª	CHS	60

EMENTA

A proposta é trabalhar a disciplina organizando as discussões por um conjunto de temas, sugeridos na menta, porém fica a possibilidade de ser incorporados novos temas e eixos, que incorpore aspectos da realidade nacional brasileira, questões regionais e locais relacionado com a vida no campo e suas dinâmicas. Inicialmente se sugere; Questões de Gênero e o Contexto rural, Questão Ambiental,. Terras, territorialidade na Amazônia e os sujeitos políticos da luta. Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACEVEDO, Rosa Elizabeth Marin; ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de.(org). Populações Tradicionais, Questões de Terras na Pan-Amazonia. Belém: Associações de Universidades Amazônicas, 2006.
ÁVILA, Maria Betânia (Org). Textos e imagens do feminismo: mulheres construindo a igualdade. Recife: Soscorpo, 2001.

CASTRO, Edna; HURTIENNE, Thomas; SIMONIAN, Ligia; FENZL, Norbert. Atores Sociais, Trabalho e Dinâmicas Territoriais. Belém: NAEA-UFPA, 2007.
COSTA, Albertina; ÁVILA, Maria Betânia de Melo; SILVA, Rosane et ...at (Orgs). Divisão Sexual do Trabalho, Estado e Crise do Capitalismo. Recife: Soscorpo, 2010.
ELIAS, Norbert. Escritos e Ensaios. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2006.
_____. O Processo Civilizador – Formação do Estado e Civilização, vol 2, Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
ELIAS, Norbert; SCOTSON; Jonh L. Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Zahar, 2000
HERCULANO, Selene; PACHECO, Tania (Org). Racismo ambiental. Rio de Janeiro: Projeto Brasil Sustentável e Democrático: fase, 2006.
SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo – para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.
SANTILLI, Juliane. Socioambientalismo e Novos Direitos. São Paulo: ISA-IEB, 2005.
SOUZA, Jessé. A Ralé Brasileira – quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
SCOTT, Parry; CORDEIRO, Rosineide; MENEZES, Marilda (Org). Gênero e Geração em Contextos Rurais. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÓN, Luis E. (Org). População e Meio Ambiente na Pan-Amazônia. Belém: UFPA-NAEA, 2007.
COSTA, Maria José Jackson (Org). Sociologia na Amazonia. Belém: UFPA, 2001.
DURÁN, María Ángeles. O valor do tempo: quantas horas te faltam o dia. Brasilia-DF: Secretaria de Políticas para Mulheres, 2010.
Gohn, Maria da Gloria. Os Sem-Terra, ONGs E Cidadania. São Paulo: Cortez, 1997.
SILVA, Carmem (Org). Encontros Possíveis: feminismo e agro-ecologia. Recife: Soscorpo, 2007.
MUNANGA, Kabengele. (Org). Superando o racismo nas escolas. Brasília: MEC, 2008.
VALLE, Raul Silva Telles. Desmatamento evitado (REDD) e povos indígenas. São Paulo: ISA, 2010.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Geografia Humana I	4ª	CHS	60

EMENTA

Compreensão, reflexão, análise e proposições de alternativas comunitárias relativas ao uso sustentável do espaço agrário, com foco na docência em

Geografia. Instrumentos geográficos de análise para participação em projetos voltados a escolas rurais na Amazônia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECKER, Becker K. **Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável**. Ed. UFRJ, Rio de Janeiro, 1997 BRASIL: **Questões atuais da reorganização do território**. Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes, Roberto Lobato Correa (org.). 3 ed. Bertrand Brasil, RJ. 2005 HAESBAERT, Rogério. Des-territorialização e identidade. EDUFF, 1997 MARTINS, José de Souza – Não há terra para plantar neste verão. Petrópolis. Vozes. 1988.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AB'SÁBER, Aziz. Problemas da Amazônia brasileira. Estudos Avançados, 19 (53), 2005. ACSELRAD, Henri. O Zoneamento Ecológico-Econômico e a multiplicidade de ordens sócio-ambientais". Seminário "Avaliação de Metodologia do ZEE para a Amazônia", realizado em Manaus, de 3 a 5 de outubro de 2000. MMA/PPG-7/GTZ, Manaus, 2000 BRASIL. MMA. Causas e dinâmicas do desmatamento na Amazônia. Brasília. MMA, 2001 CASTELLS, M. A Sociedade em rede – A era da informação, economia, sociedade e cultura. Paz e Terra, 2006 CHRISTOFOLETTI, A. (Organizador) – **Perspectivas da Geografia**, DIFEL, São Paulo, 1982 HALL, Stuart . Identidades culturais na pós modernidade. Rio de Janeiro DP&A, 1997 MARTINS, José de Souza – Caminhada no chão da noite. São Paulo. Hucitec 2001 MARTINS, José de Souza – O cativeiro da Terra. São Paulo. Hucitec, 1992 ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo. Brasiliense, 1994. PATARRA, N. L. Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais. Estudos Avançados, Dossiê Migrações, São Paulo, USP, v. 2006, nº 57, 2006 SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Hucitec, São Paulo, 1996. TRAVESSIA – Revista do migrante. Centro de Estudos Migratórios. São Paulo.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Metodologia para Ensino em Sociologia	4ª	CHS	60
EMENTA			

A disciplina de metodologia de Ciências Sociais tem como finalidade dialogar e refletir sobre atividades de ensino, temas relacionados à educação, recursos e conteúdos didáticos voltados ao ensino fundamental e médio, elaboração de relatórios, pensar sobre o tempo e cotidiano da escola no campo, cujo suporte serão leituras de textos, as experiências em estágios de cada aluna (o), a relação entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org). Pesquisa Participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.
CARVALHO, M. C. Brant. Cotidiano: Conhecimento e Crítica. São Paulo: Cortez, 1994.
FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
HÜHNE, Leda Miranda (Org). Metodologia Científica: Cadernos de Textos e Técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1997.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.
PENIN, Sonia T. de Sousa. A Aula: Espaço de Conhecimento, Lugar de Cultura. SP: Papirus, 1994.
VEIGA, Ilma passos Alencastro. A Prática Pedagógica do Professor de Didática. São Paulo: Papirus, 1994.
Wenzel, Renato Luiz. Professor: Agente da Educação? SP: Papirus, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
GARRETT, A. A Entrevista: Seus princípios e métodos. Rio de Janeiro: 1991
MEC. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.
WEBER, Max. Metodologia das Ciencias Sociais. Parte I. São Paulo: Cortez; SP: Universidade Estadual de Campinas, 1993.
WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais. Parte II. São Paulo Cortez; SP: Universidade Estadual de Campinas, 1995.
VALLADARES, Licia do Prado (Org). A Escola de Chicago: Impactos de uma tradição no Brasil e na França. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de janeiro: IUPERJ, 2005.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH

Estudos Semânticos	5ª	CHS	60
EMENTA			
Estudo da semântica: conceitos gerais; significação; relação com a sintaxe e semântica de texto. Introdução à pragmática.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BREAL, M. *Ensaio de semântica*. São Paulo: EDUCA, 1992. CITELLI, A. *Linguagem e persuasão*. 5 ed. São Paulo: Ática, 1990. (série princípios). DUCROT, O. *Princípios de semântica linguística (dizer e não-dizer)*. São Paulo: Cultrix, 1977. ELIA, S. Orientação à linguística moderna. 2 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. GUIRAUD, Pierre. *A Semântica*. Trad. de Maria Elisa Mascarenhas. 2 ed. São Paulo: DIFEL, 1975. LYONS, John. *Lingua(gem) e linguística: uma introdução*. Trad. Marilda Winkler Averburg e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro:LTC, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à linguística*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004. ILARY, R. et GERALDI, J. W. *Semântica*. 4 ed. São Paulo:Ática, 1990. KEMPSON, R. M. *Teoria semântica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.			

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
História do Brasil: da República a Redemocratização	5ª	CHS	60
EMENTA			
As transformações políticas, econômicas e sociais do Brasil na virada do século XIX para o século XX. Os movimentos sociais. A formação da indústria e da classe operária. As reformas urbanas. O movimento de 30. O Estado Novo. O nacionalismo e a política desenvolvimentista. A ditadura militar. A redemocratização.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARIAS NETO, José Miguel. "Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização". In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de			

Almeida. **O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente**, vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
CARONE, Edgard. **A república velha**. São Paulo, SP : Difel, 1978.
_____, Edgard. **Brasil**: anos de crise, 1930-1945. São Paulo, SP : Ática, 1991.
CARVALHO, José Murilo de. **A Formação das Almas**: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
_____. **O bestializados**: o Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo, SP : Companhia das Letras, 2004.
CASALECCHI, José Enio. **A Proclamação da República**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
DEAN, Warren. "Industrialização Durante a República Velha". In: FAUSTO, Boris (org.) **História geral da civilização brasileira**. Tomo III "O Brasil Republicano", São Paulo: DIFEL, 1975.
FAUSTO, Boris. "Expansão do Café e Política Cafeeira". In: FAUSTO, Boris (org.) **História geral da civilização brasileira**. Tomo III "O Brasil Republicano", São Paulo: DIFEL, 1975.
IGLESIAS, Francisco. **Trajetória Política do Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
LESSA, Renato. **A Invenção Republicana**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.
PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. 42. ed. São Paulo: Brasiliense,1995.
_____. **A Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Publifolha, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Org's). **O Brasil Republicano, I, II, III e IV.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
FERNANDES, Florestan; PRADO JUNIOR, Caio. **Clássicos sobre a Revolução Brasileira**. 4a.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 36.ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006.
FIALHO, Anfrisio. **História da Fundação da República no Brasil**. Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 1983.
GORENDER, Jacob. **Gênese do desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
LINHARES, Maria Yedda (Org.). **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1996.
PENNA, Lincoln de Abreu. República Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
REIS FILHO, Daniel Aarão. **A revolução faltou ao encontro: os comunistas no Brasil**. São Paulo, SP : Brasiliense, 1990.
REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil** : de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro, RJ : Editora FGV, 2007.
SKIDMORE, Thomas E. **Brasil**: de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930-1964). Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2007.
SODRÉ, Nelson Werneck. **Formação Histórica do Brasil**. 14.ed. Rio de Janeiro: Graphia Editorial, 2002.
SOUZA, Iara Lis Franco Schiavinatto Carvalho. **A Independência do Brasil**.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
VILLA, Marco Antônio. **A república nova**. Brasília : Instituto Teotônio Vilela, 2001.
VIZENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. **Os Liberais e a Crise da República Velha**. São Paulo: Brasiliense, 1983

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Geografia Humana II	5ª	CHS	60

EMENTA

Geopolítica da Amazônia. Estado, fronteiras, povos, nações, etnias, língua, cultura, religião na Amazônia. Políticas públicas e instrumentos geográficos de análise para participação em projetos voltados a escolas rurais na Amazônia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Becker K. Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Ed. UFRJ, Rio de Janeiro, 1997
BRASIL: Questões atuais da reorganização do território. Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes, Roberto Lobato Correa (org.). 3 ed. Bertrand Brasil, RJ. 2005
COSTA, Wanderley M., Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o Território e o Poder, São Paulo, HUCITEC-EDUSP, 1992.
COSTA, Wanderley M., O Estado e as Políticas Territoriais do Brasil, São Paulo, Ed. Contexto, 1988.
LACOSTE, Y. A Geografia.- isso serve, antes de mais nada, para fazer a guerra. Papirus. Campinas, SP. 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, Raymond. Paz e guerra entre as nações. Brasília, UNB, 1986.
ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. São Paulo. Contraponto/Unesp, 1996
BARBOSA, Altiva Geopolítica na Fronteira Norte do Brasil: o papel das Forças Armadas na extruturação do estado de Roraima. 2007. 187 f. tese de doutorado. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas-USP, São Paulo, 2007.
BARBOSA, Altiva. História da Geografia e da Geopolítica. In: O novo mapa do Mundo. Hucitec-ANPUR, SP, 1995
BECKER, Bertha, A geografia e o resgate da geopolítica, in Revista Brasileira de Geografia, Ano 50, Número Especial, Tomo 2, IBGE. 1988.
BRASIL. MMA. Causas e dinâmicas do desmatamento na Amazônia. Brasília. MMA, 2001
CAMARGO, Aspásia, Federalismo e Identidade Nacional, in Sachs, Ignacy e

outros, Brasil – Um Século de Transformações, São Paulo, Companhia das Letras, 2001.
CASTELLO, I. R. et allii, Práticas de Integração nas Fronteiras. Temas para o Mercosul, Porto Alegre, UFRGS, 1995.
CASTRO, Armando A .; CARDOSO, Fernando J., Dinâmicas e Espaços de Integração, in Fórum Euro-Latino-Americano, A integração Aberta: um projecto da União Européia e do Mercosul, IEEI, Lisboa, 1995
COSTA, Wanderley M., Políticas Territoriais Brasileiras no Contexto da Integração Sul-Americana, in Revista Território No. 7, Rio de Janeiro, LAGET-UFRJ, jul/dez 1999.
CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo. Xamã, 1996
CHESNEAUX, Jean. Modernidade-mundo. Petrópolis. Vozes, 1995
Energia na Amazônia, org. por Sônia Barbosa Magalhães; Rosyan Caldas Brito; Edna Ramos de Castro. Belém. Museu Paraense Emílio Goeldi/ UFPA, Associação de Universidades Amazônicas, 1996
GIDDENS, Anthony. As consequencias da modernidade. São Paulo. Unesp, 1991
HAESBAERT, Rogério. Blocos internacionais do poder. São Paulo. Contexto, 1991
HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo. Loyola, 1992
HUNTINGTON SAMUEL p. Choque das civilizações. Política Externa. São Paulo, v.2, 1994
IANNI, Otávio Teorias da globalização. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1995
MELLO, Leonel I. Quem tem medo da geopolítica. São Paulo. Edusp. Hucitec, 1999
SANTOS, M. e SILVEIRA, M.L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro. Record, 2001
SANTOS, Milton. Problemas geográficos de um novo mundo. São Paulo. Hucitec/ANPUR, 1995
SEN, Amartya. Sobre ética e economia. São Paulo. Cia das Letras, 1999.
Uma estratégia latino-americana para a Amazônia / org. Crodowaldo Pavan; ccord. Edit. M. Carolina de Araujo. MMA, Brasília. Memorial. São Paulo, 1996.

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
Estágio em Português	5ª	CHS	60
EMENTA			
Aplicação de conhecimentos técnico-pedagógicos com objetivo de promover a articulação crítica e uma metodologia de ensino contextualizada, interativa e dialógica da linguagem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BORDENAVE, Juan Diaz et PEREIRA, Aldir Martins. *Estratégias de ensino-*			

aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1995.
CÂMARA JR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes, 1986.
GARDNER, Howard. *Cinco mentes para o futuro*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
GERALDI, Wanderley. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.
ILARI, Rodolfo. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. 4 ed. São Paulo: Ática, 2007.
KATO, Mary (org.). *A concepção da escrita pela criança*. Campinas-SP: Pontes, 1988.
KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas-SP: Pontes, 2002.
LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para o leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 2001.
LUFT, C. Pedro. *Língua e liberdade*. São Paulo: Ática, 1995.
MUSSALIM, Fernanda et BENTES, Anna Christina (org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. v. 1. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGGIO, S. L. B. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
CAGLIARI, L. Carlos. *Alfabetização e linguística*. São Paulo: Scipione, 1990.
KOCH, I. Villaça et TRAVAGLIA, L. Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2000.
LEMLE, M. *Guia prático do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 1988.
LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
NUNES, Teresinha et alii. *Dificuldades na aprendizagem da leitura: teoria e prática*. São Paulo: Cortez, 2000.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Fundamentos da Filosofia	5ª	CHS	60

EMENTA

A disciplina objetiva proporcionar o conhecimento dos grandes precursores da filosofia. Identificar e caracterizar alguns problemas da reflexão filosófica. Discutir os conceitos e temáticas da filosofia contemporânea: Ciência. Política. Moral. Estética. Antropologia filosófica. Filosofia e educação. Filosofia e tecnologia. Lógica e Objetividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.
CARRILHO, Maria Manuel. **Epistemologia: posições e críticas**. Lisboa: Calouste, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2002.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**, Saraiva, 2005.
NETO, João Augusto Mattar. **Filosofia e Ètica na Administração**. 1º ed. São Paulo, Brasil. ed. Saraiva 2005.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Literatura e Identidade Rural I	5ª	CHS	60

EMENTA

Estudo da literatura brasileira. Panorama da visão histórica da literatura no Brasil. Tipos, obras e autores mais representativos voltados para a identidade cultural do campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORA, Antônio Soares. *O Romantismo*. São Paulo: Cultrix, 1967.
BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1985.
CÂNDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira: Momentos decisivos*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
CARPEAUX, Otto Maria. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira*.
CITELI, Adilson. *Romantismo*. São Paulo: Ática, 1990.
MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1988. (vol. 1 e 2).
ROMERO, Sílvio. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953.
CÂNDIDO, Antônio. *Vários escritos*. São Paulo: Livraria duas cidades, 1970.
LAJOLO, Marisa. *O que é literatura*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências*

vanguardistas, de 1857 a 1972. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
HALL, Stuart. Da Diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. – organização Liv Sovik; tradução Adelaine la Guardiã Resente et alii.
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo.São Paulo: Ática, 1993.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Agricultura III	5º	CHS	15

EMENTA

Discutir e propor modelos agroflorestais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, capazes de conter ou refrear a destruição das florestas nativas remanescentes e sua biodiversidade, com ênfase no ecossistema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ODUM, E. 1986. Ecologia. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro.

RICKLEFS, R. 2001. A Economia da Natureza. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro.

TOWNSEND, C.; BEGON, M.; HARPER, J. Fundamentos de Ecologia. Ed. Artmed, Porto Alegre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil,

TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: USP/Oficina de Textos, EMBRAPA,. Sistema brasileiro de classificação de solos. Embrapa Solos. Rio de Janeiro.1999, 412p.

RESENDE, M. E OUTROS. Pedologia: base para distinção de ambientes. NEPUT. Viçosa. 2002, 338 p

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Estudos Estilísticos	6ª	CHS	60

EMENTA

Estudo dos recursos estilístico da língua portuguesa com exploração semântica do léxico, do seu uso na literatura e no contexto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂMARA JR, J. Mattoso. *Contribuição à estilística portuguesa*. Rio de Janeiro:

Ao Livro Técnico, 1978.
GUIMARÃES, H. de S. et LESSA, A. C. *Figuras de linguagem: teoria e prática*. 13ª ed. São Paulo: Atual Editora, 1988.
MARTINS, Nilce S. *Introdução à estilística*. São Paulo: TA Queiroz/EDUSP, 1989.
MONTEIRO, J. L. *A Estilística*. São Paulo: Ática, 1991.
MONTEIRO, J. L. *A Estilística: manual de análise e criação do estilo literário*. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
GUIRAUD, P. *A Estilística*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
LAPA, M. Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.
RIFATERRE, Michael. *Estilística estrutural*. São Paulo: Cultrix, 1973.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
História Agrária e Movimentos Sociais do Campo	6ª	CHS	60

EMENTA

A disciplina visa proporcionar ao acadêmico condições de compreender o processo de constituição da História Agrária no Brasil, incluindo as raízes da concentração agrária no país, as diversas formas de ocupação e posse da terra desde o período colonial. Objetiva também conhecer os diversos conflitos e estratégias na luta pela terra especialmente a partir da Lei de Terras de 1850 e compreender a questão agrária dentro de um processo de transformações sociais, políticas e econômicas construídas historicamente e de forma conflituosa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEVINE, Robert. **O Sertão Prometido: o massacre de Canudos**. São Paulo: Edusp, 1995.
LINHARES, Maria Yedda (Org). **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Global, 1985.
LINHARES, Maria Yedda. **Terra Prometida: uma História da questão agrária no Brasil**. Rio de janeiro. Ed. Campus. 1999.
LOUREIRO. Violeta R. (Org.). **Estudos de Problemas Amazônicos**. Belém: CEJUP, 1995.
LOURENÇO, Fernando Antonio. **Agricultura Ilustrada: liberalismo e**

escravismo nas origens da questão agrária brasileira. Campinas: Unicamp, 2001.
MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)**. Campinas: Unicamp, 2004.
MORISSAWA, Mitsue. *A História da Luta pela Terra e o MST*. São Paulo: Expressão Popular,2008.
MOTTA, Márcia Maria Menendes e MENDONÇA, Sonia (Orgs). *Nação e Poder*: as dimensões da história. Niterói: EDUFF, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Direito a T*
MOTTA, Márcia Maria Menendes. Terra, Nação e Tradições Inventadas: Uma outra abordagem sobre a Lei de terra de 1850. *In:* MOTTA, Márcia Maria Menendes; MENDONÇA, Sonia (Orgs). *Nação e Poder*: As dimensões da História. Niterói: EDUFF, 1998.
NEVES, Delma Pesanha; SILVA, Maria Aparecida de Moraes (Org.)

Processos de Constituição e Reprodução do Campesinato no Brasil. Vol.

I: Formas tuteladas de condição camponesa. São Paulo: UNESP, 2008.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Antropologia e Identidade	6ª	CHS	60

EMENTA

Compreensão do embricamento rural-urbano-rural e as redes de relações sócio-historicas construídas; Compreensão dos processos sócio-políticos em curso no rural brasileiro; Compreensão dos desdobramentos das concepções de campo, campesinato, rural; Compreensão da relação rural-urbano hoje.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M.W.B. “Imagens e narrativas agrárias e a morte anunciada do campesinato”. *Ruris* - Revista do Centro de Estudos Rurais, IFCH, Unicamp. vol.1 nº 2. Setembro de 2007.
Almeida, Mauro W. B. “Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas” in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol 19, n. 55 junho/2004
CARNEIRO, M. J. “Rural como categoria de pensamento”. *Ruris*. Revista do Centro de Estudos Rurais. IFCH, Unicamp. Vol 1 nº 1. Março de 2007
Favareto, A. S. A longa evolução da relação rural-urbano. ***Ruris*** - Revista do Centro de Estudos ***Rurais*** da Unicamp. , v.1, p.157 - 192, 2007
Rosa, Marcelo Carvalho. Sem-Terra: os sentidos e as transformações de uma categoria de ação coletiva no Brasil. In: Lua Nova, n 76, São Paulo, 2009
Scott, James. Formas cotidianas de resistência camponesa”. In *Revista*

Raízes. Vol 21, no.1, Campina Grande, 2002.
Wanderley, Maria de Nazaré B. « A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas – o rural como espaço singular e ator coletivo », *Estudos Sociedade e Agricultura,* no. 15, out. 2000, pp. 87-145.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Carneiro, M. J. Ruralidade: novas identidades em construção. In: *Estudos Sociedade e Agricultura*, 11, outubro 1998: 53-75.
Carneiro, M.J. O ideal *rurbano*: campo e cidade no imaginário de jovens rurais. In Teixeira da Silva, F.C., Santos, R., Costa, L.F.C. (orgs.) Mundo Rural e Política. Rio de Janeiro, Ed. Campus/Pronex, 1998.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Libras e Educação	6ª	CHS	60

EMENTA

Estudo sistemático teórico-metodológico e práticas experimentais de língua brasileira de sinais, envolvendo a consciência ética de LIBRAS como elemento para os processos de inclusão educacional e social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Juliana Pellegrini Barbosa. **A educação de surdos ontem e hoje**: posição de sujeito e identidade. Campinas/são Paulo: mercado de letras, 2010.
FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilingüismo**. Porto Alegre: mediação:2008.
GESSER, Audrei *.* **Libras - Que Língua E Essa**. Parábola: 2009.
GESSER, Audrei.**Libras - Que Língua E Essa**. Parábola: 2009.
GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: Linguagem e cognição** numa **perspectiva sociointeracionista.** São Paulo: Plexus Editora, 2001.
HARRISON, Kathrn Marie P., CAMPOS, Sandra Regina L. de (Orgs). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: mediação, 2004.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker (Orgs.). **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

_____. **Atualidade da educação bilíngüe para surdos:** interfaces entre pedagogia e lingüística. V. 2. Porto Alegre: Mediação, 2009.
SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006.
SILVA, Rodrigues (Org). **Cidadania, Surdez e Linguagem**. Plexus: 2003.
SKLIAR, CARLOS (Org.). A **surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 2010.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Estágio em Ensino de Geografia	6ª	CHS	60

EMENTA

Estágio Curricular Supervisionado em escolas de Ensino Básico (Fundamental, Médio ou EJA). Elaboração de propostas voltadas a escolas rurais. Prática docente demonstrativa em vários contextos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, L.de S. **Geografia, Escola e Construção do Conhecimento**. Campinas: Papirus, 2003.
GADOTTI, Moacir – **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000. (Série Brasil Cidadão)
PONTUSCHKA, Nídia Nacib, PAGANELLI, Tomoko Iyda e CACETE, Núria Hanglei. ***Para Ensinar e Aprender Geografia***. São Paulo: Cortez, 2007
CASTELLAR, Sônia M. V. **A Formação de Professores e o Ensino de Geografia**. Terra Livre, São Paulo, 1999. p. 48. 64.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela D. De & PASSINI, Elza Y. ***O Espaço Geográfico ensino e representação***. São Paulo: Contexto, 2002.
ASARI, A. Y., ANTONELLO, I. T., TSUKAMOTO, R. Y. (orgs.) **Múltiplas Geografia: ensino, pesquisa, reflexão.** AGB. Londrina, 2004.
BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola – o que é, como se faz**. 21ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Apreensão e compreensão do espaço Geográfico. In: Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre. Mediação,2000: 136.167.
CAVALCANTI, Lana de Souza. ***Geografia e Práticas de Ensino***. Goiania: Editora Alternativa, 2002.
OLIVEIRA, Ariovaldo U. (org.) **Para onde vai o ensino de Geografia.** 3ª. Ed.. – São Paulo: Contexto, 1991.

OLIVEIRA, Ariovaldo U., PONTUSCHKA, Nídia N.(orgs.) **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.** – São Paulo: Contexto, 2002.
ROSA, Sanny. S. da. **Construtivismo e Mudança.** 5ª edição, São Paulo: Cortez,199. p. 827.
SIMIELLI, Maria E. **A. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio.** In: CARLOS, Ana Fani A. A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999. p. 92 – 108 -165.
VESENTINI, J. W. (org.) **Geografia e ensino: textos críticos.** 4ª. Ed., Campinas, SP. Papirus, 1995.
STRAFORINI, Rafael. ***Ensinar Geografia o desafio da totalidade-mundo*** *nas séries iniciais.* São Paulo: Annablume, 2004.
SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L.R.; BRANDINI, R.C.A. **A entrevista na Pesquisa em Educação: a prática reflexiva.** Brasília. Líber Livro, 2004.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Estágio em Ensino de História	6ª	CHS	60

EMENTA

Estágio Curricular Supervisionado em escola de Ensino Fundamental, Médio ou EJA, para estudantes do curso de licenciatura em Educação do Campo na Disciplina de História. Elaboração de Projeto Pesquisa e Ensino. Cotidiano escolar. Organização do trabalho docente. Pesquisa em ambiente escolar na realidade rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
_____ (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto.
BOSCHI, Caio César. **Por que estudar História?**. São Paulo: Ática, 2007
BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** - História - 5a. a 8a. séries. Brasília: SEF/MEC, 1998.
FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**: experiências, reflexões e aprendizados. São Paulo: Papirus, 2003.
_____. "O prazer de viver e ensinar História". In: VASCONCELOS, Geni A. N. (org.). **Como me fiz professora**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola – o que é, como se faz**. 21ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
BEZERRA, Holien Gonçalves. **Ensino de História.** In: História na sala de aula. Leandro Karnal (org). São Paulo: Contexto. 2003
MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio

de Janeiro: Maud X, 2007.
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. Por uma história prazerosa e conseqüente. In: **Ensino de História.** in História na sala de aula. Leandro Karnal (org). São Paulo: Contexto. 2003.
SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L.R.; BRANDINI, R.C.A. A entrevista na Pesquisa em Educação: a prática reflexiva. Brasília. Líber Livro, 2004.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica III	6ª	CHS	15

EMENTA

O processo da pesquisa mista na educação em Ciência Humanas e Sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W. de O. **Estatística Básica**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2006.
FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. Campina: Autores associados, 2005.
HERNÁNDEZ S., R.; FERNÁNDEZ C., C.; BAPTISTA L., P. **Metodologia daPesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
ROJAS S. R. **Manual de Pesquisa Social**. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
TEXEIRA, F. M.;GRECA, I. M. (org) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil esuas Metodologias**.EditoraUnijuí, RS,2007.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Sociolinguística	7ª	CHS	60

EMENTA

Introdução e entendimento da sociolinguística. Compreender as variações linguísticas no contexto social e na escola, nesta com o olhar para o trabalho com a língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegamu na escola, e agora?: sociolinguística e educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MOLLICA, M. Cecilia e BRAGA, M. Luiza (orgs.). *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004. NEVES, Maria Helena de Moura. *Que gramática estudar na escola?*. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2006. SGARBI, Nara M. Fiel de Quevedo et RONCÁLIA, Franciane de Lima. *Sociolinguística Educacional: teoria e prática nas aulas de língua portuguesa*. Disponível em: <http://www.unigran.br>. Acesso: junho 2011. SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. *O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1990. (Série Princípios)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MUSSALIM, Fernanda et BENTES, Anna Christina (org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. v. 1. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005. SALGADO, A. C. Peters e BARRETTO, Mônica M. G. Savera (orgs.). *Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre liguas em/de contato: homenagem ao professor Jürgen Heye*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. SHERRE, M. Marta Pereira. *Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito*. São Paulo: Parábola, 2005.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
TCC I	7ª	CHS	60
EMENTA			
Desenvolver a pesquisa bibliográfica e o trabalho de campo. Aprofundamento da linha de atuação, e Seminário de Orientação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989. MACEDO N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica. São Paulo: Loyola, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: **Métodos e Técnicas**. 3ª			

Ed. São Paulo: Atlas, 1999.ROJAS S. R. Manual de Pesquisa Social. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
História da Amazônia	7ª	CHS	60

EMENTA

A disciplina visa Estudar alguns aspectos da História da Amazônia incluindo as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais pelas quais a região foi e está inserida. Busca ainda realizar a compreensão da política estatal e capitalista dos grandes projetos de desenvolvimento frente a resistência dos movimentos sociais e políticos da Amazônia especialmente a partir da década de 1970. Bem como estudar a transformação espacial e política do atual Estado de Roraima dentro deste contexto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues. ***Trabalhadores do Muru*: o rio das cigarras**. Rio Branco: EDUFAC, 2005.
ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Terras de Quilombo, Terra Indígena: Terras Tradicionalmente ocupadas**. Manaus: EDUA, 2008.
BECHIMOL, Samuel. **Amazônia: Formação social e cultural**. Manaus: Valer 1999.
BECKER, Berta K. **Amazônia**. (Coleção Princípios). São Paulo: Ática, 1999.
ESTEVES, Benedita. O seringal e a constituição social do seringueiro. *In*. NEVES, Delma Pesanha; SILVA, Maria Aparecida de Moraes (Org.) **Processos de Constituição e Reprodução do Campesinato no Brasil**. Vol. I: Formas tuteladas de condição camponesa. São Paulo: UNESP, 2008.
FARAGE, Nadia; SANTILLI, Paulo. "Estado de Sítio: territorialidade e identidade no vale do Rio Branco". In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). ***História dos Índios no Brasil*.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEBETTE, Jean . **O Cerco está se fechando**. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.
SANTOS, José Vivente Tavares dos. ***Matuchos: Exclusão e Lutas* (do Sul para a Amazônia Ocidental).** Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
SILVA, Maria Aparecia Moraes. ***Errantes do Fim do Século***. São Paulo: UNESP, 1995.
VIEIRA, Jaci Guilherme. ***Missionários, Fazendeiros e Índios em Roraima*: a disputa pela terra (1777 a 1980)**. Boa Vista: EDUFRR, 2007.
WEINSTEIN, Bárbara. **A Borracha na Amazônia: Expansão e Decadência, 1850-1920.** São Paulo: HUCITEC, 1993.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Metodologia do Ensino em História	7ª	CHS	60

EMENTA

Teoria e Metodologia para o Ensino da História. O conhecimento histórico e suas interpretações. Saberes sobre a prática de ensinar a História a partir da realidade da escola-campo. Trabalho com diversos meios técnicos e metodológicos para serem viabilizados no âmbito do ensino da história. Utilização dos mais diversos recursos didáticos: música, jornal, mídia eletrônica e o uso de mapas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. ***Ensino de História****: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.*
_____ *(org.).* ***O saber histórico na sala de aula****. São Paulo: Contexto.*
BOSCHI, Caio César. **Por que estudar História?**. São Paulo: Ática, 2007
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em História. Brasília: SESu/MEC, 1999.. ***Parâmetros Curriculares Nacionais*** *- História - 5a. a 8a. séries. Brasília: SEF/MEC, 1998.*
MELLO, Guiomar Namo de (coord.). **Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em Cursos de Nível Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar História no século XXI**: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANN, Stephen. As invenções da História. Ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.
KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula**. São Paulo: Contexto. 2003.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna. In: SILVA e MOREIRA (orgs.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Estágio em Sociologia	7ª	CHS	60

EMENTA

A disciplina Estágio em Sociologia tem como finalidade dialogar e refletir sobre atividades de ensino, temas relacionados à educação, recursos e conteúdos didáticos voltados ao ensino fundamental e médio, elaboração de relatórios, pensar sobre o tempo e cotidiano da escola no campo, cujo suporte serão leituras de textos, as experiências em estágios de cada aluna (o), a relação entre teoria e prática.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org). Pesquisa Participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990. CARVALHO, M. C. Brant. Cotidiano: Conhecimento e Crítica. São Paulo: Cortez, 1994. FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. GARRETT, A. A Entrevista: Seus princípios e métodos. Rio de Janeiro: 1991 MEC. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. HÜHNE, Leda Miranda (Org). Metodologia Científica: Cadernos de Textos e Técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1997. PENIN, Sonia T. de Sousa. A Aula: Espaço de Conhecimento, Lugar de Cultura. SP: Papirus, 1994. VEIGA, Ilma passos Alencastro. A Prática Pedagógica do Professor de Didática. São Paulo: Papirus, 1994. Wenzel, Renato Luiz. Professor: Agente da Educação? SP: Papirus, 1994 WEBER, Max. Metodologia das Ciencias Sociais. Parte I. São Paulo: Cortez; SP: Universidade Estadual de Campinas, 1993. WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais. Parte II. São Paulo Cortez; SP: Universidade Estadual de Campinas, 1995. VALLADARES, Licia do Prado (Org). A Escola de Chicago: Impactos de uma tradição no Brasil e na França. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de janeiro: IUPERJ, 2005.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Agricultura IV	7º	CHS	15
EMENTA			
Discutir e propor modelos agroflorestais para o desenvolvimento sustentável da			

Amazônia, capazes de conter ou refrear a destruição das florestas nativas remanescentes e sua biodiversidade, com ênfase na agricultura familiar.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALMEIDA, L. M. de M. C. ; BERGAMASCO, S. M. P. P. . Políticas públicas, redes de segurança alimentar e agricultura familiar: elementos para construção de indicadores de eficácia. Estudos Sociedade e Agricultura (UFRJ), v. 14, p. 229-245, 2006 CAVALCANTI, C.(org.) Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997. SACHS, I. Eco de senvolvimento – Crescer sem destruir. São Paulo: Editora Vértice
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALTVATER, E. O preço da riqueza: pilhagem ambiental e a nova (des)ordem mundial. São Paulo: UNESP, 1999 ALMEIDA, L.M.M.C. ; BERGAMASCO, S. M. P. P. . Agroindústrias e Segurança Alimentar: um novo modelo de desenvolvimento nos Assentamentos. Retratos de Assentamentos, v. 12, p. 87-108, 2009 FERRANTE, Vera Lúcia S Botta ; BERGAMASCO, S. M. P. P. ; ALMEIDA, L. M. de M. C. . Os parceiros da cana: paradoxos da integração dos assentamentos rurais com as agroindústrias.. Reforma Agrária, v. 35, p. 100-135, 2008

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica IV	7ª	CHS	15
EMENTA			
Elaboração ou construção de projeto de pesquisa na educação em Ciência da Humanas e Sociais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BUSSAB, W. de O. **Estatística Básica**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2006. FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. Campina: Autores associados, 2005.			

HERNÁNDEZ S., R.; FERNÁNDEZ C., C.; BAPTISTA L., P. **Metodologia daPesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
ROJAS S. R. **Manual de Pesquisa Social**. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
TEXEIRA, F. M.;GRECA, I. M. (org) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil esuas Metodologias**.Editora Unijuí, RS,2007.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Literatura e Identidade Rural II	7ª	CHS	60

EMENTA

Estudo da literatura da região amazônica. Tipos, obras e autores mais representativos voltados para a identidade cultural do campo na amazônia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CULLER, Jonathan. *A literariedade*. In teoria literária: problemas e perspectivas. Direção de Mark Angenot, Eva Kushner e outros. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1995.
FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
JOBIM, José Luís (org.). *Literatura e identidade*. Rio de Janeiro: UERJ, 1975.
SCOTT, Joan. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1990.
SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEIA, Carlos. A Literatura ensina-se? Estudos de Teoria Literária. Lisboa: Colibri, 1999.
FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 2002.
TODOROV, Tzvetan. *As estruturas narrativas*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
PLATÃO. *A República*. São Paulo: Hemus, 1970.
AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
TCC II	8ª	CHS	60
EMENTA			
Orientação Individual. Finalização e sistematização da pesquisa de campo. Escrita da monografia e defesa pública.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989. MACEDO N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica. São Paulo: Loyola, 1994. LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: **Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ROJAS S. R. Manual de Pesquisa Social. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
História da Biologia	1ª	CNM	60
EMENTA			
Evolução Histórica de Conhecimentos; Níveis de organização dos seres vivos; A Célula, Aspectos Gerais e Propriedades; Organelas Celulares; Núcleo; Divisão Celular e Diferenciações Celulares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Bruce Alberts e cols. **Biologia Molecular da Célula**. Artes médicas.3.ed.1997 Bruce Alberts e cols. **Fundamentos da Biologia Celular**. Artes Médicas.1999 De Roberts e cols. **Bases da Biologia Celular e Molecular** . Ed. Guanabara, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

LOPES, Sônia. **Bio**. Volume único. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
LINHARES, S. e GEWADSNAJDER**,** F. **Biologia Hoje**. Volumes I, II e III. Editora Ática. 2000.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Educação do Campo	1ª	CNM	60

EMENTA

Educação e colonização: as ideias pedagógicas no Brasil; A educação da mulher e da criança no Brasil colônia; Iluminismo e educação em Portugal: o legado do século XVIII ao XIX; A pedagogia do medo: disciplina, aprendizado e trabalho na escravidão brasileira; Pedagogia do oprimido; Ameaças à cultura e à identidade camponesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGO, Ademar. **Identidade e luta de classes.** São Paulo: Expressão Popular, 2008.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Camara. **Histórias e memórias da educação no Brasil, vol. 1: séculos XVI-XVIII.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
FREIRE, Paulo. **Política e educação.** São Paulo: Cortez, 1995.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Leitura e Produção de Texto e Hipertexto	1ª	CNM	60

EMENTA

Propiciar a apropriação dos conhecimentos linguísticos necessários para a autonomia na leitura, na produção de texto/hipertexto e na pesquisa

bibliográfica e prática, individual ou coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Maria Clara. *O Hipertexto como estrutura editorial básica da internet: construção coletiva e interatividade na escrita hipertextual*. 2004
BARROS, Diana Pessoa et FIORIN, José Luiz (org.). *Dialogismo, Polifonia e Intertextualidade*. São Paulo: Ed. USP, 1994.
FIORIN, José Luiz e SOVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1990.
GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. *Técnica de Redação: o que é preciso saber para escrever bem*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
SENA, Odenildo. *A Engenharia do Texto: um caminho rumo à prática da boa redação*. 2 ed. Manaus: EDUA/FAPEAM, 2005.
SILVA, Ezequiel Theodoro da. *A Produção da Leitura na Escola*. 2 ed. São Paulo: Ática, 2002.
SOUZA, Luiz Marques de. *Compreensão e Produção de Textos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de Comunicação e Escrita*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1992. (Princípios).
CÂMARA JR, J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes, 1986.
CHALHUB, Samira. *Funções da Linguagem*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1990. (Princípios).
LEITE, Lígia Chiappini Moraes. *O Foco Narrativo*. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios 4).
MARTINS, Dileta Silveira et ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português Instrumental*. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
História da Química	1ª	CNM	60

EMENTA

As origens da química. As artes práticas na protoquímica. Alquimia Alexandrina, Islâmica, Hindu e chinesa. Alquimia Medieval Européia. Aspectos da química prática no século XVI. A química como ciência independente no século XVII. A química como ciência racional no século XVIII. Lavoisier e a evolução da química. A consolidação da química com ciência no século XIX. A química moderna a partir do século XX.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Chassot, A., A Ciência através dos tempos, Editora Moderna, São Paulo, 1994; - Para que(m) é útil o ensino? Editora da Ulbra, 1995; - Catalisando transformações na Educação, Editora UNIJUÍ, 1993. Goldfarb, A.M.A., Da Alquimia à Química, Editora da Universidade de São Paulo, 1988. Maar, J.H., Pequena História da Química, primeira parte: Dos primórdios a Lavoisier, Editora Papa-Livro, Florianópolis, 1999. Revista Química Nova e Química Nova na Escola, Orgão de Divulgação da Sociedade Brasileira de Química, São Paulo.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Bauru. São Paulo.2002. Farias,R Fernandes de. História da Química. Editora Átomo. Campinas,SP.2003. Filgueiras,Carlos A L . Lavoisier-o estabelecimento da química moderna. Editora Odysseus. São Paulo .2002. Ruiz,Renan.da Alquimia a Homeopatia. Editora UNESP Vanin, J.A., Alquimistas e Químicos, Editora Moderna, São Paulo, 1999.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Matemática Básica	1ª	CNM	60
EMENTA			
Conjuntos Numéricos. Funções de um variável real. Funções polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométricas e modular. Progressões geométricas e aritméticas. Elementos básicos de Matemática Financeira. Resolução de problema utilizando um programa informático.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DANTES, L. R. Matemática: Contextos e Aplicações. Editora Ática, 2009. GIOVANY, J. R; BONJORNO. Matemática Completa. Editora FTD. São Paulo, 2005			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.;FERNANDEZ, V. Matemática. Editora Scipione.			

São Paulo, 2009.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
História da Física	1ª	CNM	60
EMENTA			
A Física da Antiguidade. A descrição do sistema planetário: Ptolomeu e Copérnico. A Renascença. Galileu, Newton e a Revolução Científica. A Física e a Revolução Industrial. As Revoluções científicas modernas: Einstein e Planck. A Física do mundo Contemporâneo. O papel social da Física, A História da Física no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALFONSOGOLDFARB, A. M. e BELTAN, M. H. R. (Orgs.). Escrevendo a História da Ciência: Tendências, propostas e discussões historiográficas. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005. CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo***.*** *As Faces da Física – 2 ed.* São Paulo, Moderna, 2002. FERREIRA, M. C. História da Física. Edicon, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Einstein, Albert, Leopold Infeld; A evolução da física / tradução, Giasone Rebuá. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Agricultura I	1º	CNM	15
EMENTA			
Discutir e propor modelos agroflorestais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, capazes de conter ou refrear a destruição das florestas nativas remanescentes e sua biodiversidade. Introdução.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRIENZA JR. S. KITAMURA, P.C. DUBOIS J.C.L. 1983. Considerações biológicas e econômicas sobre um sistema de produção silvo-agrícola rotativo na região do Tapajós. Boletim de Pesquisa, Belém: Embrapa-CPATU, nº 40 FEARNSIDE, Philip M. 1988. Jari aos dezoito anos: lições para os planos			

silviculturais em Carajas. A Amazônia brasileira em foco. Rio de Janeiro, nº 17, p.81-101

LENA, Philippe. 1989. Desenvolvimento e desmatamento na Amazônia. Florianópolis: UFSC, v.1, pág. 449-501

SIOLI, Harald. 1985. Amazônia. Fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais. Rio de Janeiro. Vozes

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, A. 1989 Sistemas agroflorestais no estuário amazônico. Informativo Agroflorestal. Rio de Janeiro: Rebraf, v.1, nº 2-3, p. 6-7.

BERGAMASCO, S. M. P. P. . A Realidade dos Assentamentos Rurais por detrás dos Números. Estudos Avançados, São Paulo, v. 11, n. 31, p. 37-49, 1997

BURGER, D. CARVALHO, B.E. 1986. A produção de adubos orgânicos no sistema “cultivo em faixas”. Documentos, Belém: Embrapa-CPATU, nº 40, p. 223-246.

VALVERDE, Orlando. 1990. A devastação da floresta amazônica. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v. 52, nº 3. Jul/Set.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Fundamentos da Tecnologia	2ª	CNM	60

EMENTA

Conceitos básicos da computação: histórico, evolução dos computadores e seus conceitos. Hardware: componentes do computador. Software: sistema operacional, programas aplicativos e utilitários (editores de texto, planilhas eletrônicas). Internet: conceitos e utilização para pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, A.M. ; LAGES, N. A. C. **Introdução a Ciência da Computação.** LTC, 1996.
MANZANO, MARIA IZABEL; MANZANO, ANDRE LUIZ. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

POLLONI, E. G. F. ; PERES, F. R. ; FEDELI, R. D. **Introdução a Ciência da Computação.** Thompson Pioneira, 2003

RON WHITE. **Como funciona o computador III.** Quark Editora, 1998.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Estatística	2ª	CNM	60

EMENTA

Aplicação da estatística a resolução de problema de educação. Noções de probabilidades. Estatística Descritiva. Provas de hipóteses. Analise paramétrico e não paramétrico. Estatística Multivariada. Coeficientes de correlação. Utilizar um programa informático para o processamento dos dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAULE, Ricardo. Estatística Aplicada com Excel. Edtora Campos, Rio de Janeiro, 2001.
DE FRANCISCO, Walter, Estatística, Editora Atlas, 1982.
MARTINS, Gilberto de Andrade e DONARE, Denis, Princípios de Estatística, Editora Atlas.São Paulo. 1979.
NETO, C. & Oliveira, Pedro Luiz, Estatística, 1ª Edição, Editora Edgard Blucher, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIELGEL, S; CASTELLAN, N. J. Estatística não paramétrica para ciência do comportamento. Editora Artmed. Porto Alegre, 2006
STEVESON, W, J, Estatística Aplicada a Economia e Administração, 1ª Edição Editora Harbra, 1988

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Química I	2ª	CNM	60

EMENTA

Matéria e energia. Elementos, compostos e misturas. Característica do átomo. Tabela Periódica (e propriedades). Ligações Químicas. Gases. Mol e massas molares. Cálculos estequiométricos e equações químicas. Soluções (modos de expressar a concentração de uma solução, Soluções e eletrólitos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Atkins, P. Jones, L. “Princípios de Química”.

Kotz, J.C. e Treichel Jr, P.M. “Química Geral 1 e Reações Químicas”. Mahan, B.H. , "Química um curso universitário", ed. Edgard Blucher, São Paulo, 1975. Russell, J.B. , "Química Geral 1", McGraw-Hill, São Paulo, 1980.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Brady, J.E e Humiston, G.E. “Química Geral” 2 edição vol. 1, LTC, São Paulo, 1986.

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
Física I	2ª	CNM	60
EMENTA			
Noções de cálculo vetorial. Força e momento. Equilíbrio. Velocidade escalar e movimento uniforme. Aceleração escalar e movimento uniformemente variado. Movimento circular, trabalho, energia e potência, mecânica dos fluidos. e suas aplicações na Educação do Campo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
EARS, F.- ZEMANSKY, M.W. - YOUNG, M.D., - Física. Vol.(s) 1 e 2; 2ª Edição. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro. Halliday, D. e Resnick, R. - Fundamentos de Física, Vol. 1, Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro. Tipler, P. - Física, Vol. 1, Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Nussenszveig, Moisés H. M. - Curso de Física Básica, Vol. 1, Ed. Edgard Blücher Ltda. São Paulo. **5 –** Eisberg, R. M e Lerner, L.S. Física: Fundamentos e Aplicações. Vol.1, MacGraw- Hill do Brasil, São Paulo,1997.			

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
Didática Geral	2ª	CNM	60
EMENTA			
O trabalho pedagógico: o registro, a pesquisa, a reflexão; Avaliação: Contextos e perspectivas. Projeto político-pedagógico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar.** Campinas, SP: Papirus, 1995.
ASSMAN, Hugo e SUNG, Jung Mo. **Competência e sensibilidade solidária:** educar para a esperança. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
ASSMAN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação:** epistemologia e didática. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.
BARBIER, René. **A escuta sensível em educação**. Cadernos Anped, n. 5, p. 187-286. Porto Alegre, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNER, Jerome. **Realidade mental, mundos possíveis**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denise Barbara e SOUZA, Cyntia Pereira. (Org.) **A vida e o ofício dos professores:** formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.
BUENO, Belmira Oliveira; CHAMLIAN, Helena Coharik; SOUZA, Cyntia Pereira; CATANI, Denise Barbara. Histórias de vida e autobiografias na formação de professores e profissão docente (Brasil, 1985-2003) . In: **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 385-410, maio/ago. 2006.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática docente.** Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997.
GABRIEL, Gilvete Lima. **Narrativa autobiográfica como prática de formação continuada e de atualização de si. Os grupos-referência e o grupo reflexivo na mediação da constituição identitária docente**. (Tese de doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.
GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. **Autonomia da escola. Princípios e propostas. São Paulo.** Cortez Editora, 1997.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano	1ª	CNM	60

EMENTA

Estudo da psicologia educacional em contexto ecológico crítico, priorizando as diferentes fases do desenvolvimento da personalidade humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. *Psicologias*: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1991.
FADIMAN, James. *Teorias da Personalidade*. São Paulo: Harbra, 2002.
GALVÃO, Izabel. *Henri Wallon*: uma concepção dialética do desenvolvimento

infantil. Petrópolis: Vozes, 2002.
RAPPAPORT, Clara Regina. *Psicologia do Desenvolvimento*. São Paulo: EPU, 1981.
REGO, Tereza Cristina. *Vygotsky*: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: EDART: EDUSP, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTRO, Antônio M. *O pensamento de Jean Piaget*: psicologia e epistemologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.
BEE, Helen. *A criança em desenvolvimento*. São Paulo: Herper e Row do Brasil, 1997.
BIGGE, Morris L. *Teorias da aprendizagem para professores*. São Paulo: EPU, 1977.
CAMPOS, Jaciara Calazans, CARVALHO, Hilza Aparecida Gouveia. *Psicologia do desenvolvimento*: influência da família. São Paulo: Edicon,1983.
CÓRIA – SABINI, Maria Aparecida. *Psicologia aplicada à educação*. São Paulo: EPU, 1986.
FARIA, Anália Rodrigues. *O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget.* São Paulo: Ática, 1989.
PIAGET, Jean. *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
RODRIGUES, Marlene. *Psicologia educacional*: uma crônica do Desenvolvimento humano. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica I	2ª	CNM	15

EMENTA

Implicações das pesquisas e a produção de conhecimento na educação em Ciências da Natureza e Matemática. A importância do ensino por meio de pesquisa. Tendências das pesquisas em Ciências da Natureza e Matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2006.
FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. Campina: Autores associados, 2005.
HERNÁNDEZ S., R.; FERNÁNDEZ C., C.; BAPTISTA L., P. **Metodologia daPesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ROJAS S. R. **Manual de Pesquisa Social**. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004. TEXEIRA, F. M.;GRECA, I. M. (org) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil esuas Metodologias**.Editora Unijuí, RS,2007.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Metodologia para o Ensino da Matemática	3ª	CNM	60
EMENTA			
Aplicar estratégias metodológicas e recursos didáticos em situações de aprendizagem orientada pelo objetivo de ensino dos conteúdos matemáticos na zona de desenvolvimento proximal e a interação entre aluno e professor para transitar pela diferentes estados do processo de assimilação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AELBI, Hans. Prática de Ensino. São Paulo, E.P.U, 1982 ALVITE, Maria Mercedes Campelo. Didática e Psicologia: crítica ao psicologismo em educação. CANDERO, Vera Maria, et alli. A didática em questão. Petrópolis, 6ª ed. 1989. CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender Pensando. Contribuições da Psicologia Cognitiva para a Educação. 13ª ed. Petrópolis. RJ. Ed. Vozes.1986. CARRAHER, Terezinha. Na Vida Dez, na Escala Zero. 10ª ed. São Paulo. Cortez, 1995. CARVALHO, D. Lucchesi de. Metodologia do Ensino de Matemática. São Paulo – Cortez – 1994. CARVALHO, Dione Luchesi de. Metodologia do Ensino da Matemática. Coleção Magistério do 2º Grau. Série Formação do Professor. Cortez Editora. 1990. CAZAUX Haydt, Regina Célia. Curso de Didática Geral. CUBESS, Maria Tereza Gonzáles. Encontros Iniciais com a Matemática. Porto Alegre, Artemed, 1998. GUIMARÃES BARROS. Psicologia e Construtivismo. São Paulo. Ática.1996 MARANHÃO, Maria Cristim Souza de Albuquerque. Matemática. São Paulo. Cortez Editora. 1994. MENDOZA, Héctor José García. Estudio del efecto del sistema de acciones en el proceso de aprendizaje de los alumnos en la actividad de situaciones problemas en Matemática, 2009. Teses (doutorado em psicopedagogia). Faculdade de Humanidade e Ciência na Educação. Universidade de Jaén, Espanha.			

MENDOZA, Héctor José García; ORTIZ, Ana M.; MARTÍNEZ, Juan M.; TINTORER, Oscar: La teoría de la actividad de formación por etapas de las acciones mentales en la resolución de problemas. Revista Inter Sciencie Place, Rio de Janeiro. Ano 2 - N º 09 Setembro/Outubro – 2009.
MENEGOLLA, Maximiliano. Por que Planejar? Como Planejar? Currículo. Área – Aula. Petrópolis –Vozes. 1997.
OLIVER MATIAS, Pura Lúcia. Didática Teórica/Didática Prática para além do confronto. São Paulo, Edições Loyola. 1989.
ORIZOKAMI, Maria das Graças. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo. EPU 2ª ed. Coleção. Temas Básicos de Educação e Ensino.
PAIS, Luiz Carlos. Didática da Matemática. Uma análise da influência francesa.. Coleção tendência em Educação Matemática.
PARRA, Cecília et alli. Didática da Matemática: Reflexões Psicopedagógicas. Porto Alegre. Artes Médicas. 1996.
POZO, Juan Ignácio. Teorias Cognitivas da aprendizagem. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEVERINO, Antonio Joaquim. Método de Estudo para o 2º Grau. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 1991.
STENBERG, Robert J. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.
TALÍZINA Psicología de la Enseñanza.; Editora Progreso, 1998
VEIGA, Ilnar Passo Alencastro et alii. Técnicas do Ensino: Por que não? Campinas – SP., 3ª ed. Papirus, 1995.
VEIGA, Ilnar Passos Alencastro et alli. Repensando a Didática.l Campinas, Papirus, 3ª ed. 1989.
VIGOTSKI. A construção do pensamento e da Linguagem. Editora Martin Fontes
VIGOTSKI. A formação Social da mente. Editora Martin Fontes

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Química II	3ª	CNM	60

EMENTA

Dispersões e Soluções. Propriedades Coligativas. Cinética Química. Química nuclear. Termoquímica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Atkins, P. Jones, L. “Princípios de Química”.
Kotz, J.C. e Treichel Jr, P.M. “Química Geral 2 e Reações Químicas”.
Russell, J.B. , "Química Geral", McGraw-Hill, São Paulo, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Mahan, B.H. , "Química um curso universitário", ed. Edgard Blucher, São Paulo, 1975.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Álgebra	3ª	CNM	60
EMENTA			
Matrizes. Operações com Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Resolução de Problemas utilizando um Sistema de Computação Algébrica			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOLDRINI, Costa, Figueiredo/Wetzlep. Álgebra Linear. Editora Habra Ltda. 1986. BOLDRINI, José L.... (et al.). Álgebra Linear. Editora Ha rbra. São Paulo, 1980 CARLOS A Callioli, Hygino H. Domingues, Roberto C. F. Costa, Álgebra Linear e Aplicações. Editora Atual. São Paulo. 1998 LEON, Stevam J. Álgebra Linear com Aplicações. Ed. LTC LIMA, ELON LAGES - ALGEBRA LINEAR. Coleção Matemática Universitária. IMPA. Rio de Janeiro. 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SANTO, Reginaldo J. Geometria Analítica e Álgebra Linear. Imprensa Universitária da UFMG. 2000. SANTOS, Reginaldo J. Geometria Analítica e Álgebra Linear. Imprensa Universitária. Centro Gráfico da UFMG. 2000.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Introdução a Filosofia	3ª	CNM	60
EMENTA			
A disciplina objetiva proporcionar o conhecimento dos grandes precursores da filosofia. Identificar e caracterizar alguns problemas da reflexão filosófica. Discutir os conceitos e temáticas da filosofia contemporânea: Ciência. Política. Moral. Estética. Antropologia filosófica. Filosofia e educação. Filosofia e			

tecnologia. Lógica e Objetividade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985. CARRILHO, Maria Manuel. **Epistemologia: posições e críticas**. Lisboa: Calouste, 1991.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2002. COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**, Saraiva, 2005. NETO, João Augusto Mattar. **Filosofia e Ètica na Administração**. 1º ed. São Paulo, Brasil. ed. Saraiva 2005.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Física II	3ª	CNM	60
EMENTA			
Calor: Conceito, propagação do calor sensível e latente. Capacidade Térmica. Calorimetria. Transformação de Energia Mecânica em Calor. Termodinâmica: Energia Cinética; Energia interna; Trabalho, Lei Geral dos Gases perfeito, Calor trocado numa transformação gasosa. e suas aplicações na Educação do Campo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
EARS, F.- ZEMANSKY, M.W. - YOUNG, M.D., - Física. Vol.(s) 1 e 2; 2ª Edição. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro. Halliday, D. e Resnick, R. - Fundamentos de Física, Vol. 2, Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro. Tipler, P. - Física, Vol. 1, Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Eisberg, R. M e Lerner, L.S. Física: Fundamentos e Aplicações. Vol.1, MacGraw- Hill do Brasil, São Paulo,1997.			

Nussenszveig, Moisés H. M. - Curso de Física Básica, Vol. 1, Ed. Edgard Blücher Ltda. São Paulo.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Anatomia e Fisiologia Vegetal e Animal	3ª	CNM	60

EMENTA

VEGETAL: briófitas, pteridófitas, gimnospermas, angiospermas; ANIMAL: vírus, bacterias, protozoarios, fungos, invertebrados, vertebrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Sônia. **Bio**. Volume único. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
HICKMAN JÚNIOR, Cleveland P.; ROBERTS, Larry S. ; LARSON, Allan. **Princípios integrados de zoologia.** 11. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004..
RUPPERT, Edward E.; BARNES, Robert D.; FOX, Richard S. **Zoologia dos Invertebrados.** São Paulo, Roca, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRI, Mário Guimarães**. Botânica:** morfologia interna das plantas, anatomia. São Paulo, Nobel, 1999.
FERRI, Mário Guimarães; MENEZES, Nanuza Luíza de; MONTEIRO, Walkyria Rossi. **Glossário ilustrado de botânica**. São Paulo, Nobel, 1981.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Agricultura II	3º	CNM	15

EMENTA

Discutir e propor modelos agroflorestais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, capazes de conter ou refrear a destruição das florestas nativas remanescentes e sua biodiversidade, com ênfase no impacto ocasionados pelo fogo e desmatamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACSELRAD, Henri. O Zoneamento Ecológico-Econômico e a multiplicidade de ordens sócio-ambientais". Seminário "Avaliação de Metodologia do ZEE para a Amazônia", realizado em Manaus, de 3 a 5 de outubro de 2000. MMA/PPG-7/GTZ, Manaus, 2000.
BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Causas e dinâmica do desmatamento na Amazônia. MMA. Brasília, 2001. 436 p.
FEARNSIDE, Philip M. Causas do desmatamento no Amazônia brasileira. Pará Desenvolvimento n º 23, 1988.
SIOLI, Harald. 1985. Amazônia. Fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais. Rio de Janeiro. Vozes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVIM, P. T. Agricultura e ecologia na Amazônia. Conjuntura Econômica, 1994
FEARNSIDE, Philip M. Amazônia: Desflorestamento 1995-1997, São José dos Campos, são Paulo. Documento, site INPE. 1998
Por que salvar a floresta Amazônica. SALATI, Eneas; SANTOS, A et al. Manaus: INPA, 1998
FEARNSIDE, Philip M. Serviços ambientais como estratégia para o desenvolvimento estratégico na Amazônia rural. Editora Cortez, São Paulo. 1997.
LENA, Philippe. 1989. Desenvolvimento e desmatamento na Amazônia. Florianópolis: UFSC, v.1, pág. 449-501.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Geometria	4ª	CNM	60

EMENTA

Resolução de problema prático do cotidiano através da geometria plana, espacial e analítica. Utilização de um programa informático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria euclidiana plana**.** SBM, Rio de Janeiro, 1985.
CARVALHO, Paulo César Pinto. **Introdução à Geometria Espacial.** Coleção Professor de Matemática/IMPA.1999.
DANTES, L. R. Matemática: Contextos e Aplicações. Editora Ática, 2009
DOLCE, Oswaldo e POMPEO, José Nicolau. Fundamentos da matemática Elementar**.** Vol. 9, Atual Editora LTDA, São Paulo, 2ª edição, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANY, J. R; BONJORNO. Matemática Completa. Editora FTD. São Paulo,

2005
YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.;FERNANDEZ, V. Matemática. Editora Scipione. São Paulo, 2009.
WAGNER, Eduardo. Construções geométricas**.** SBM, Rio de Janeiro, 1993.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Fundamentos da Educação Inclusiva e da Diferença	4ª	CNM	60

EMENTA

A educação especial no cenário educacional hoje, considerando sua historicidade e os conceitos da prática pedagógica frente aos sujeitos que apresentam diferenças. Estudo sistemático das políticas inclusivas e na perspectiva do sócio-histórico-cultural. Estudo sistemático acerca das relações de produção da diferença na escola e na sociedade; envolvendo pessoas com deficiência e a diversidade cultural e social, discutindo a relação Inclusão-exclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.* Brasília, MEC/SEESP: 2001.
MAZZOTTA, Marcos José Silveira. *Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas***.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
MEC/SEESP. *Saberes e Práticas da Inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas***.** Brasília, Ministério da Educação: 2005.
WERNEWCK, Cláudia. *Sociedade Inclusiva. Quem cabe no seu TODOS?* / Rio de Janeiro: WVA Editora, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.* Brasília, MEC: 2004.
CARVALHO, Rosita Edler. *A nova LDB e Educação Especial.* Rio de Janeiro. 2ª edição: WVA, 1998.
DUMONT, Louis.1985. *O Individualismo: Uma Perspectiva antropológica da ideologia moderna.* Rio de Janeiro, Rocco.
SKLIAR, C. B. & SOUZA, R. M. O Debate sobre as Diferenças e os caminhos para (re)pensar a educação. In**:**____*Utopia e Democracia na Educação Cidadã.* Porto Alegre; Ed. Universidade/ UFRGS/ Secretaria Municipal de Educação, 2000, p. 259-276.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Metodologia para o Ensino de Biologia	4ª	CNM	60
EMENTA			
Diferentes propostas de ensino-aprendizagem que fundamentam a mediação teóricoprática da ação docente no ensino de Ciências e Biologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KRASILCHIK, Myrian. **Prática de Ensino de Biologia.** 4ª ed. São Paulo, EDUSP, 2004 RUIZ, Juan Alves. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1978.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Narrativas Autobiográficas Identidade e Cultura I	4ª	CNM	60
EMENTA			
O surgimento das fontes autobiográficas nas pesquisas qualitativas; A abordagem (auto)biográfica e suas diferentes dimensões: biografia, autobiografia, relato de vida e história de vida; A narrativa autobiográfica como instrumento pedagógico e de pesquisa; A construção e análise de dados biográficos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **História e histórias de vida:** destacados educadores fazem a história da educação rio-grandense. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. ALHEIT, Peter e DAUSIEN, Betinna. Processo de formação e aprendizagem ao longo da vida. In: ***Educação e Pesquisa,*** São Paulo, v. 32, n. 1, p. 177-197, jan./abr. 2006. BAUMAN, Zygmunt. **Identidade:** entrevista a Benedetto Vecchi/Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. BERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 1985.			

BOURDIEU, Pierre. As contradições da herança. In: LINS, Daniel (Org.). **Cultura e Subjetividade: saberes nômades.** Campinas, SP: Papirus, 1997.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
_____. **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, Isabel. (Org.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão.** Portugal: Porto Editora, 1996.
BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças dos velhos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
FREIRE, Paulo. **Política e educação.** 2. edição. São Paulo: Cortez, 1995.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Física III	4ª	CNM	60

EMENTA

Óptica, Ondulatória, Acústica, Movimento Harmônico Simples e suas aplicações na Educação do Campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EARS, F.- ZEMANSKY, M.W. - YOUNG, M.D., - Física. Vol.(s) 3 e 4; 2ª Edição. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro.
Halliday, D. e Resnick, R. - Fundamentos de Física, Vol. 3, Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro.
Tipler, P. - Física, Vol. 3, Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Eisberg, R. M e Lerner, L.S. Física: Fundamentos e Aplicações. Vol.2, MacGraw- Hill do Brasil, São Paulo,1997.
Nussenszveig, Moisés H. M. - Curso de Física Básica, Vol. 3, Ed. Edgard Blücher Ltda. São Paulo.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Metodologia para o Ensino da Física	4ª	CNM	60

EMENTA
Etapas no planejamento e criação de sistema ensino/aprendizagem de física, segundo enfoque derivado da Tecnologia Educativa: Prática, experimento e resolução de problemas para o Ensino da Física na Educação do Campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRITO L. P.; GOMES, N. F. O ensino de física através de temas no atual cenário do ensino de ciências. VI ENPEC. Florianópolis, Santa Catarina.2007. CAMPOS, A. A., ALVES, E. S. e SPEZIALI, N. S., Física Experimental Básica na Universidade, Belo Horizonte: UFMG, 2007. LIMA, M. E. C. C.; PAULA, H. F. e SANTOS, M. L. B. Ciências da Vida e da Natureza no Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMG. (No prelo). PIETROCOLA, M. (org.), Ensino de física: conteúdo,metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: UFSC, 2005 VALADARES, E. C., Física mais que divertida. Belo Horizonte WEISSMANN, Hilda (org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre, Artmed, 1998. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, Artmed, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GRIIN, Mauro. Ética e educação ambiental. Campinas/Rio de Janeiro, Papirus/Paz e Terra, 2000. HAMBURGUER, Ernst W. (org.). O desafio de ensinar ciências no século 21. São Paulo, Edusp/Estação Ciência, 2000. KNELLER, George F. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro/São Paulo, Zahar/Edusp,1980. MARTINS, C. M. C. et. all. Ciências Ensino Fundamental: Proposta Curricular para Educação Básica. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Diretoria de currículos, 2006.008.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica II	4ª	CNM	15
EMENTA			
O processo da pesquisa quantitativa e qualitativa na educação, em Ciência da Natureza e Matemática.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BUSSAB, W. de O. **Estatística Básica**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2006. FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. Campina: Autores associados, 2005. HERNÁNDEZ S., R.; FERNÁNDEZ C., C.; BAPTISTA L., P. **Metodologia da Pesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ROJAS S. R. **Manual de Pesquisa Social**. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004. TEXEIRA, F. M.;GRECA, I. M. (org) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil esuas Metodologias**.EditoraUnijuí, RS,2007.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Química III	4ª	CNM	60
EMENTA			
Características do Carbono. Alcanos, Alcenos e ALcinos (propriedades/características). Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Isomeria. Reações Orgânicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Morrinson,RT, Boyd, RN; Química Orgânica, 13a. ed., Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1996. Vollhardt KPC, Schore NE; Organic Chemistry, 3rd. edition, WH Freeman and Company – New York 1999. Solomons, TWG, Química Orgânica, 7a. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Bruice, P. Y. QUIMICA ORGANICA VOLs. 1 e 2 4 edição, 2006. Costa, P; Ferreira, V., Acidos e Bases Em Quimica Orgânica Bookman 1ª edição, 2005.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE	CH

		CONCENTRAÇÃO	
Estágio de Matemática	5ª	CNM	100

EMENTA

As situações problema da didática da matemática orientada para a solução de problema do processo de ensino e aprendizagem da Matemática no Ensino Fundamental e Médioatravés de uma teoria de aprendizagem utilizando métodos e técnicas para colocar em práticas as estratégias metodológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSUBEL, D. D., NOVAK, J., & HANESIAN, H**. Psicologia Educativa: Un punto de vista cognoscitivo**.México, D. F.: Trillas, 1999.
CARVALHO, Dione Luches de. Metodologia do Ensino de Matemática. Coleção Magistério do 2º Grau. Série Professor. Cortez Editora. 1990.
DANTE, L. R. **Didática da Resolução de Problema de Matemática.**11ª ed. São Paulo: Atica, 1998.
IMENES e LEFLIS. Matemática 5ª, 6ª, 7ª e 8ª Séries. Editora Scipione Ltda.
LIMA, Elon Lages. Matemática e Ensino. Coleção do Professor de Matemática. SBM. IMPA. Rio de Janeiro. 2001.
PAIS, L. C. **Didática da Matemática. Uma análise da influência francesa**.Belo Horizonte, MG: Autentica, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Matemática. Secretaria da Educação Fundamental. MEC.Brasília,1998.
Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Matemática. Secretaria da Educação Fundamental. MEC.Brasília,1998.
POLYA, G. **A Arte de Resolver Problemas**. Rio de Janeiro: Intercincia, 1975.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Física IV	5ª	CNM	60

EMENTA

Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo, física Moderna e suas Aplicações na Educação do Campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EARS, F.- ZEMANSKY, M.W. - YOUNG, M.D., - Física. Vol.(s) 3 e 4; 2ª Edição.

Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro.
Halliday, D. e Resnick, R. - Fundamentos de Física, Vol. 4, Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro.
Tipler, P. - Física, Vol. 4, Livros Técnicos e Científicos Editora. Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Nussenszveig, Moisés H. M. - Curso de Física Básica, Vol. 4, Ed. Edgard Blücher Ltda. São Paulo.
Eisberg, R. M e Lerner, L.S. Física: Fundamentos e Aplicações. Vol.2, MacGraw- Hill do Brasil, São Paulo,1997.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Antropologia Rural	5ª	CNM	60

EMENTA

Compreensão do embricamento rural-urbano-rural e as redes de relações sócio-historicas construídas; Compreensão dos processos sócio-políticos em curso no rural brasileiro; Compreensão dos desdobramentos das concepções de campo, campesinato, rural; Compreensão da relação rural-urbano hoje.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M.W.B. “Imagens e narrativas agrárias e a morte anunciada do campesinato”. *Ruris* - Revista do Centro de Estudos Rurais, IFCH, Unicamp. vol.1 nº 2. Setembro de 2007.
Almeida, Mauro W. B. “Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas” in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol 19, n. 55 junho/2004
CARNEIRO, M. J. “Rural como categoria de pensamento”. *Ruris*. Revista do Centro de Estudos Rurais. IFCH, Unicamp. Vol 1 nº 1. Março de 2007
Favareto, A. S. A longa evolução da relação rural-urbano. ***Ruris*** - Revista do Centro de Estudos ***Rurais*** da Unicamp. , v.1, p.157 - 192, 2007
Rosa, Marcelo Carvalho. Sem-Terra: os sentidos e as transformações de uma categoria de ação coletiva no Brasil. In: Lua Nova, n 76, São Paulo, 2009
Scott, James. Formas cotidianas de resistência camponesa”. In *Revista Raízes*. Vol 21, no.1, Campina Grande, 2002.
Wanderley, Maria de Nazaré B. « A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas – o rural como espaço singular e ator coletivo », *Estudos Sociedade e Agricultura,* no. 15, out. 2000, pp. 87-145.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Carneiro, M. J. Ruralidade: novas identidades em construção. In: *Estudos Sociedade e Agricultura*, 11, outubro 1998: 53-75.

Carneiro, M.J. O ideal *rurbano*: campo e cidade no imaginário de jovens rurais. In Teixeira da Silva, F.C., Santos, R., Costa, L.F.C. (orgs.) Mundo Rural e Política. Rio de Janeiro, Ed. Campus/Pronex, 1998.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Química IV	5ª	CNM	60
EMENTA			
Equilíbrio químico. Equilíbrio ácido-base. reações de oxi-redução. Eletroquímica: células galvânicas, células eletrolíticas e corrosão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BACCAN, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. Campinas: Edgard Blücher, 2001. HARRIS, D. C. Análise química quantitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MENDHAM, J.; NENNEY, R. C.; BARNES, J. D.; THOMAS, M. J. K. VOGEL: análise Química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: [s.e.], 2002.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Narrativas Autobiográficas Identidade e Cultura II	5ª	CNM	60
EMENTA			
A hermenêutica de Paul Ricoeur; A tríplice mimese *prefiguração, configuração e refiguração* e a re-narração de si como processo de construção da identidade narrativa; Pesquisas (auto)biográficas e a formação de professores; A construção e análise de dados biográficos II.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e educação:** a paixão pelo possível. São Paulo: Unesp, 1998. ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar.** Campinas, SP: Papirus, 1995. ASSMAN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação:**			

epistemologia e didática. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.
BARBIER, René. **A escuta sensível em educação**. Cadernos Anped, n. 5, p. 187-286. Porto Alegre, 1993.
ASSMAN, Hugo e SUNG, Jung Mo. **Competência e sensibilidade solidária:** educar para a esperança. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
BRUNER, Jerome. **Realidade mental, mundos possíveis**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
GABRIEL, Gilvete Lima. **Narrativa autobiográfica como prática de formação continuada e de atualização de si. Os grupos-referência e o grupo reflexivo na mediação da constituição identitária docente**. (Tese de doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICOEUR, Paul. **Percurso do reconhecimento.** São Paulo: Edições Loyola, 2006.
_____. **A hermenêutica bíblica.** São Paulo: Edições Loyola, 2006a.
_____. **Paul Ricoeur:** o único e o singular. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
_____. **Tempo e narrativa.** Tomo I. Campinas, SP: Papirus, 1994.
_____. **Tempo e narrativa.** Tomo III. Campinas, SP: Papirus, 1997.
_____. **A metáfora viva.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Genética	5ª	CNM	60

EMENTA

Primeira lei de Mendel, segunda lei de Mendel, polialelia, herança do sexo, evolução: teorias de Darwin e Lamarck, evolução: neodarwinismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina & ROBINSON, Wanyce Miriam. GENÉTICA HUMANA. 2. ed. Porto Alegre, Artmed, 2001. 459 p.
Ferreira, R. 1990. Bates, Darwin, Wallace e a teoria da evolução. Edusp, São Paulo.
LOPES, Sônia. **Bio**. Volume único. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Meyer, D. & El-Hani, C. 2005. Evolução: o sentido da biologia. Editora Unesp, São Paulo.
MUSTACCHI, Zan & PERES, Sergio. (Organizadores). GENÉTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS - SÍNDROMES E HERANÇAS. São Paulo, CID Editora, 2000. 1299p.

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
Tópico Especial em Agricultura III	5º	CNM	15

EMENTA

Discutir e propor modelos agroflorestais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, capazes de conter ou refrear a destruição das florestas nativas remanescentes e sua biodiversidade, com ênfase no ecossistema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ODUM, E. 1986. Ecologia. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro.

RICKLEFS, R. 2001. A Economia da Natureza. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro.

TOWNSEND, C.; BEGON, M.; HARPER, J. Fundamentos de Ecologia. Ed. Artmed, Porto Alegre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil,

TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: USP/Oficina de Textos, EMBRAPA,. Sistema brasileiro de classificação de solos. Embrapa Solos. Rio de Janeiro.1999, 412p.

RESENDE, M. E OUTROS. Pedologia: base para distinção de ambientes. NEPUT. Viçosa. 2002, 338 p

DISCIPLINA	**SEMESTRE**	**AREA DE CONCENTRAÇÃO**	**CH**
Estágio de Física	6ª	CNM	100

EMENTA

Caracterização do ensino de física. Análise das ênfases curriculares no ensino de física. Avaliação de recursos didáticos: livro, laboratório e multimeios. Iniciação ao planejamento didático: projeto de ensino. Inserção do aluno no contexto escolar para o desenvolvimento de observações sobre o funcionamento do sistema escolar e do ensino de física. Implementação de projetos de ensino de física em escola de ensino fundamental e médio como prática docente. Elaboração de plano de ensino de unidade de conteúdos de física para o ensino fundamental e médio. Planejamento de aula de física. Regência de classe supervisionada na escola. Avaliação da experiência docente supervisionada. Aplicação do Ensino da Física na Educação do Campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BORDENAVE, Juan E. D,; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2001. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. CARVALHO, Ana Maria pessoa de. Prática de Ensino. São Paulo Livraria Editora Pioneira, 1985.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAVALCANTE,Marisa Almeida. O Ensino de uma nova física e o Exercício da Cidadania. Revista Brasileira de Ensino de Física, v.21, n.4, p. 550-551, dezembro,1999. LIMA, M. E. C. C.; PAULA, H. F. e SANTOS, M. L. B. Ciências da Vida e da Natureza no Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMG. (No prelo).

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
História Agrária e Movimentos Sociais do Campo	6ª	CNM	60
EMENTA			
A disciplina visa proporcionar ao acadêmico condições de compreender o processo de constituição da História Agrária no Brasil, incluindo as raízes da concentração agrária no país, as diversas formas de ocupação e posse da terra desde o período colonial. Objetiva também conhecer os diversos conflitos e estratégias na luta pela terra especialmente a partir da Lei de Terras de 1850 e compreender a questão agrária dentro de um processo de transformações sociais, políticas e econômicas construídas historicamente e de forma conflituosa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LEVINE, Robert. **O Sertão Prometido: o massacre de Canudos**. São Paulo: Edusp, 1995. LINHARES, Maria Yedda (Org). **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Global, 1985. LINHARES, Maria Yedda. **Terra Prometida: uma História da questão agrária no Brasil**. Rio de janeiro. Ed. Campus. 1999. LOUREIRO. Violeta R. (Org.). **Estudos de Problemas Amazônicos**. Belém: CEJUP, 1995.			

LOURENÇO, Fernando Antonio. **Agricultura Ilustrada: liberalismo e escravismo nas origens da questão agrária brasileira**. Campinas: Unicamp, 2001.
MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)**. Campinas: Unicamp, 2004.
MORISSAWA, Mitsue. *A História da Luta pela Terra e o MST*. São Paulo: Expressão Popular,2008.
MOTTA, Márcia Maria Menendes e MENDONÇA, Sonia (Orgs). *Nação e Poder*: as dimensões da história. Niterói: EDUFF, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Direito a T*
MOTTA, Márcia Maria Menendes. Terra, Nação e Tradições Inventadas: Uma outra abordagem sobre a Lei de terra de 1850. *In:* MOTTA, Márcia Maria Menendes; MENDONÇA, Sonia (Orgs). *Nação e Poder*: As dimensões da História. Niterói: EDUFF, 1998.
NEVES, Delma Pesanha; SILVA, Maria Aparecida de Moraes (Org.)

Processos de Constituição e Reprodução do Campesinato no Brasil. Vol.

I: Formas tuteladas de condição camponesa. São Paulo: UNESP, 2008.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Ecologia	6ª	CNM	60

EMENTA

Níveis de organização, Cadeias alimentares, Ciclos biogeoquímicos; Relações ecológicas, Biosfera e suas divisões, Biomas brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Begon, M., C. R. Townsend e J. L. Harper 2007. Ecologia de Indivíduos a Ecossistemas. 4ªed, Artmed, Porto Alegre. (2005, 4ª ed. Blackwell, Oxford ou 3ª ed., 1996).
PAULINO, R. W. **Biologia** .vol único . São Paulo: Ática, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ricklefs, R.E. 2003. A Economia da Natureza. 5ª ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
Townsend, C. R., M. Begon e J. L. Harper 2006. Fundamentos em Ecologia. 2ªed. Artmed, Porto Alegre.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Estágio em Biologia	6ª	CNM	100
EMENTA			
Integração da teoria com a prática por meio da ação docente, tendo como subsídios os saberes pedagógicos, conteúdos específicos e metodologias para o ensino de Biologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALARCÃO, Isabel (org.). (1996) *Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão*. Porto, Porto Editora. edição. Campinas, SP, Papirus. FREIRE, Paulo. (1996). *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.* São Paulo, Paz e Terra. IMBERT, Francis. (2003). *Para uma Práxis Pedagógica.* Brasília, Plano Editora.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KULCSAR, Rosa. (1994). O Estágio Supervisionado como Atividade Integradora. In NÓVOA, Antonio. (org.) (1992). *Os professores e sua formação*. Lisboa, Dom Quixote. PICONEZ, Stela C. B. (org.). *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.* 2ª.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Metodologia para o Ensino da Química	6ª	CNM	60
EMENTA			
Visão geral da estrutura organizacional e administrativa da Universidade Federal de Roraima. Metodologia de estudo e elaboração de trabalhos didáticos. A natureza da atividade científica. A química e o papel do químico. Leis e atribuições do profissional da química. Caracterização do curso de Licenciatura em Química. O educador em química: aspectos do trabalho docente.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHAGAS, Aécio Pereira. Como se faz Química: Uma reflexão sobre a Química			

e a atividade do químico. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2006.
CHRISPINO, Álvaro. O que é química. São Paulo: Brasiliense, 1995.
FARIAS, Robson Fernandes. Química, ensino e cidadania – manual para principiantes. São Paulo: Edições Inteligentes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUNGARZO, C. O que é ciência. São Paulo: Brasiliense, 1989.
RUIZ, Juan Alves. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1978.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica III	6ª	CNM	15

EMENTA

O processo da pesquisa mista na educação em Ciência da Natureza e Matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W. de O. **Estatística Básica**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2006.
FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. Campina: Autores associados, 2005.
HERNÁNDEZ S., R.; FERNÁNDEZ C., C.; BAPTISTA L., P. **Metodologia daPesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
ROJAS S. R. **Manual de Pesquisa Social**. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
TEXEIRA, F. M.;GRECA, I. M. (org) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil esuas Metodologias**.EditoraUnijuí, RS,2007.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
TCC I	7ª	CNM	60

EMENTA
Desenvolver a pesquisa bibliográfica e o trabalho de campo. Aprofundamento da linha de atuação, e Seminário de Orientação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989. MACEDO N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica. São Paulo: Loyola, 1994.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: **Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.ROJAS S. R. Manual de Pesquisa Social. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Estágio em Química	7ª	CNM	100
EMENTA			
Observação e seleção do campo de estágio. Levantamento das opiniões dos representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Elaboração do relatório das atividades. Execução do projeto de ensino/aprendizagem interdisciplinar no ensino fundamental/médio. Espaço de discussão e reflexão sobre as ações mediadoras em sala de aula. Elaboração do relatório das atividades. Execução do projeto de ensino/aprendizagem interdisciplinar no ensino médio. Espaço de discussão e reflexão sobre as ações mediadoras em sala de aula. Elaboração do relatório das atividades.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FARIAS, R. F. Química, ensino e cidadania – pequeno manual para professores e estudantes de prática de ensino. São Paulo: Ieditora, 2002. LUNGARZO, C. O que é ciência. São Paulo: Brasiliense, 1989. RUIZ, Juan Alves. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1978. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. LUTFI, M. Cotidiano e Educação Química. Ijuí: Editora da Unijuí, 1988. MACHADO, A. O. Aula de Química: Discurso e Conhecimento. Ijuí: Unijuí, 1999.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MOL, G. S.; SANTOS, W. L. P. Química na Sociedade. Brasília: UnB, 1998. Vol. 1 e 2. SANTOS, W.L.P.; SCHNETZIER, R. P. Educação em Química, Compromisso com a Cidadania. 2. ed., Ijuí: Unijuí, 2000. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR). Regimento Geral.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Linguística Geral	7ª	CNM	60
EMENTA			
Conhecer panoramicamente a história da linguística. Introdução e princípios gerais da Linguística.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CÂMARA JR, J. M. *História da linguística*. Petrópolis: Vozes, 1986. CARVALHO, Castelar de. *Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. CHOMSKY, Noam. *O conhecimento da língua: sua natureza, origem e uso*. Trad. A. Gonçalves e A. T. Alves. Lisboa: Caminho, 1994. FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à linguística*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004. MUSSALIM, Fernanda et BENTES, Anna Christina (org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. v. 1. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005. ORLANDI, E. P. O que é linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986. SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. Trad. de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. WEEDWOOD, Barbara. *História Concisa da Linguística*. Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. DUBOIS, J. et alii. Dicionário de linguística. São Paulo: Cultrix, 1993. LYONS, John. *Lingua(gem) e linguística: uma introdução*. Trad. Marilda Winkler Averburg e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro:LTC, 2009. ROBBINS, H. Pequena história da linguística. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.			

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Cálculo Diferencial e Integral	7ª	CNM	60

EMENTA

Limites e Continuidade de uma função de uma variável. Definição de uma derivada em um ponto. Regras de derivação. Aplicações da derivada. Integral indefinida e definida. Propriedades. Técnicas de integração. Aplicações da integral definida. Resolução de problemas utilizando um Sistema de Computação Algébrica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APOSTOL, TOM M. Cálculos vol.1. Editorial Reverte, 1975.
FOULIS, MUNEM. **Cálculo.** Vol. I, Editora Guanabara Dois, 1978.
GUIDORIZZI, H.A. **Cálculo.** Vol. I, Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1985.
LANG, Serge. **Cálculo.** Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica.** vol I, Harbra, São Paulo, 1982.
THOMAZ, J.R. GEORGE B. **Cálculo.** vol I Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1971.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Libras e Educação	7ª	CNM	60

EMENTA

Estudo sistemático teórico-metodológico e práticas experimentais de língua brasileira de sinais, envolvendo a consciência ética de LIBRAS como elemento para os processos de inclusão educacional e social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Juliana Pellegrini Barbosa. **A educação de surdos ontem e hoje**: posição de sujeito e identidade. Campinas/são Paulo: mercado de letras, 2010.
FERNANDES, Eulália. Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: mediação:2008.
GESSER, Audrei . **Libras - Que Língua E Essa**. Parábola: 2009.
GESSER, Audrei.**Libras - Que Língua E Essa**. Parábola: 2009.
GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: Linguagem e cognição** numa

perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 2001.
HARRISON, Kathrn Marie P., CAMPOS, Sandra Regina L. de (Orgs). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: mediação, 2004.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker (Orgs.). **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006.
SILVA, Rodrigues (Org). **Cidadania, Surdez e Linguagem**. Plexus: 2003.
SKLIAR, CARLOS (Org.). A **surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 2010.
_____. **Atualidade da educação bilíngüe para surdos:** interfaces entre pedagogia e lingüística. V. 2. Porto Alegre: Mediação, 2009.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Educação de Jovens e Adultos e Políticas Públicas	7ª	CNM	60

EMENTA

Concepção de alfabetização. O processo histórico da alfabetização de jovens e adultos. A natureza simbólica da linguagem. O adulto analfabeto: concepções de mundo, representações sociais, valores, crenças e cultura. Processos metodológicos; ler, escrever e a função da escrita. A prática da leitura e produção de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo. Brasiliense. 2004.
DI PIERRO, Maria Clara; GRACIANO, Mariângela. A educação de Jovens e Adultos no Brasil. São Paulo. Ação Educativa. 2003.
FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro. Paz e terra. 1976.
FUCK, Irene Terezinha. Alfabetização de Adultos: relato de experiência construtivista. 2ª edição. Petrópolis/ RJ. Vozes. 1994.
GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio. Educação de Jovens e Adultos: Teoria, prática e proposta. São Paulo. Cortez. 2001.
MIRANDA, Alair dos Anjos da Silva. Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amazonas. Manaus. EDUA. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de Jovens e Adultos. São Paulo. Loyola. 1983.
PINTO, Álvaro Vieira, Sete Lições sobre educação de adultos. São Paulo. 1984.
SILVA, Jorge Gregório da e LIMA, Maria Lucimar de Sousa. Educação de Jovens e Adultos: convivendo e aprendendo com as diferenças. Manaus. MemVavMem. 2007.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Metologia da Alfabetização de Joves e Adultos. Manaus. UEA/PROFORMAR. 2005.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Metodologia da Pesquisa Científica IV	7ª	CHS	15

EMENTA

Elaboração ou construção de projeto de pesquisa na educação em Ciência da Humanas e Sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W. de O. **Estatística Básica**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. 1ª Ed, São Paulo: Atlas, 2006.
FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. Campina: Autores associados, 2005.
HERNÁNDEZ S., R.; FERNÁNDEZ C., C.; BAPTISTA L., P. **Metodologia daPesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
ROJAS S. R. **Manual de Pesquisa Social**. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
TEXEIRA, F. M.;GRECA, I. M. (org) **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil esuas Metodologias**.Editora Unijuí, RS,2007.

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
Tópico Especial em Agricultura IV	7º	CNM	15

EMENTA

Discutir e propor modelos agroflorestais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, capazes de conter ou refrear a destruição das florestas nativas remanescentes e sua biodiversidade, com ênfase na agricultura familiar.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALMEIDA, L. M. de M. C. ; BERGAMASCO, S. M. P. P. . Políticas públicas, redes de segurança alimentar e agricultura familiar: elementos para construção de indicadores de eficácia. Estudos Sociedade e Agricultura (UFRJ), v. 14, p. 229-245, 2006 CAVALCANTI, C.(org.) Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997. SACHS, I. Ecodesenvolvimento – Crescer sem destruir. São Paulo: Editora Vértice
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALTVATER, E. O preço da riqueza: pilhagem ambiental e a nova (des)ordem mundial. São Paulo: UNESP, 1999 ALMEIDA, L.M.M.C. ; BERGAMASCO, S. M. P. P. . Agroindústrias e Segurança Alimentar: um novo modelo de desenvolvimento nos Assentamentos. Retratos de Assentamentos, v. 12, p. 87-108, 2009 FERRANTE, Vera Lúcia S Botta ; BERGAMASCO, S. M. P. P. ; ALMEIDA, L. M. de M. C. . Os parceiros da cana: paradoxos da integração dos assentamentos rurais com as agroindústrias.. Reforma Agrária, v. 35, p. 100-135, 2008

DISCIPLINA	SEMESTRE	AREA DE CONCENTRAÇÃO	CH
TCC II	8ª	CNM	60
EMENTA			
Orientação Individual. Finalização e sistematização da pesquisa de campo. Escrita da monografia e defesa pública.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989. MACEDO N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica. São Paulo: Loyola, 1994. LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo:			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: **Métodos e Técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999. ROJAS S. R. Manual de Pesquisa Social. 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

21. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

Os Quadros abaixo apresentam a equivalência entre as disciplinas das grades do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, considerando as especificidades e flexibilidade curricular e necessidades de adequação das ementas e da carga horária das referidas disciplinas.

21.1 EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS DA CHS			
DISCIPLINA	**ANO/ SEMESTRE**	**DISCIPLINA EQUIVALENTE**	**SEMESTRE**
Tecnologia da Informação e da Comunicação	**2011.1**	**Fundamentos da Tecnologia**	**1º**
Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano		**Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano**	**1º**
Língua Portuguesa		**Leitura e Produção de Texto e Hipertexto**	**1º**
LIBRAS		**LIBRAS e Educação**	**6º**

Narrativas Autobiográficas, Identidade e Cultura		**Narrativas Autobiográficas, Identidade e Cultura I**	**2º**
História Agrária	**2011.2**	**História Agrária e Movimentos Sociais do Campo**	**6º**
Metodologia da Pesquisa Cientifica		**Tópicos Especial da Metodologia da Pesquisa I , II; III e IV**	**1º, 2º, 6º e 7º**
Geografia I		**Geografia Física I**	**1º**
Sociologia		**Fundamento da Sociologia**	**3º**

21.2 EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

EQUIVALENCIA DAS DISCIPLINAS DA CNM			
DISCIPLINA	**ANO/ SEMESTRE**	**DISCIPLINA EQUIVALENTE**	**SEMESTRE**
Biologia I	**2011.1**	**História da Biologia**	**1º**
Química		**História da Química**	**1º**
Narrativas Autobiográficas, Identidade e Cultura		**Narrativas Autobiográficas, Identidade e Cultura I**	**4º**
Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano		**Psicologia, Ecologia e Desenvolvimento Humano**	**2º**
Língua Portuguesa		**Leitura e Produção de Texto e Hiper-texto**	**1º**

Tecnologia da Informação e Comunicação		**Fundamentos da Tecnologia**	**2º**
Biologia II		**Anatomia e Fisiologia Vegetal e Humana**	**3º**
Química	**2011.2**	**Química I**	**2º**
Física		**História da Física**	**2º**
Metodologia da Pesquisa Cientifica		**Tópico Especial da Metodologia da Pesquisa I, II, III e IV**	**2º, 4º, 6º e 7º**

22. PESQUISA E EXTENSÃO

O Curso de Pedagogia tem atualmente um Grupo de Pesquisa que discute as questões pertinentes a Formação de Professores, o GEPAIIRR – Grupo de Estudos e Pesquisa Autobiográfica, Interdisciplinares e Interculturais de Roraima, que incluirá uma Linha de Pesquisa da Educação do Campo, para fortalecer as discussões, estudos e a sistematização do conhecimento sobre a Educação do e no Campo. Em relação à extensão, as atividades do Curso serão promovidas de acordo com a Resolução nº 004/05-CEPE.

Assim, os alunos serão incentivados a dialogarem com os professores da Formação Comum e Específicas que o Curso propicia a fim de participarem das atividades de Pesquisa e Extensão.

23. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Na distribuição dos recursos anuais disponibilizados para manutenção do Projeto da Licenciatura em Educação do Campo está prevista a publicação dos

trabalhos científicos, que tenham relação com a temática do campo.

24. INFRAESTRUTURA DO CURSO

O LEDUCARR iniciou suas atividades com a estrutura existente na UFRR tendo em vista que a instituição dispõe de laboratórios, salas de aula e biblioteca central em vista de atender a demanda do curso.

Considerando a importância deste curso para o atendimento das populações rurais, o CEDUC tem atuado no sentido de garantir na própria estrutura física, espaço adequado para atender a demanda inicial do curso. Atualmente, o LEDUCARR conta com uma sala para Secretaria e Coordenação instaladas Centro de Educação – CEDUC.

25. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A bibliografia básica e específica das áreas de concentração do Curso estão sendo paulatinamente adquirida pela Biblioteca Central da UFRR.

Atualmente, as instalações da biblioteca compreendem uma área física de aproximadamente 1.300m2 e são bastante confortáveis visto que dispõe de central de ar, salão de estudos equipado com mobiliário para pesquisa em grupo, salão de consulta, sala de estudo com cabine de estudo individual, laboratório de informática com acesso internet e rede wi-fi, sala de miniconferência e salão de exposições.

O funcionamento da biblioteca ao público ocorre de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 22:00 e aos sábados das 08:00 às 13:00h. Vale ressaltar que devido o curso funcionar por meio da Pedagogia da Alternância se faz necessário o funcionamento da biblioteca de acordo com o calendário do curso.